ESQUARTEJARAM O CÚMPLICE QUE TRAIU A "GANG"

CERRADO TIROTEIO

ENTRE A POLÍCIA E OS ASSALTANTES DO TREM-PAGADOR

DRAMÁTICA PERSEGUIÇÃO A ELEMENTOS DO BANDO — UM DETETIVE E DOIS ASSALTANTES FERIDOS — ESTARIAM ENVOLVIDOS TAMBÉM NO ASSALTO AO DCT

Da esquerda para a direita: Heitor Fernandes da Silva, Edgar Gomes, Manuel Silva e Adilson de Carvalho. Ao centro o detetive Lecoque

Zeferino, o bandido ferido

Moisés Francisco

Em sensacional diligência, o coronel Ardovino Barbosa, em companhia do delegado Anil Nei Reichaid (de Caxias), e dois detetives Perpétuo e Lecoque, conseguiu elucidar, definitivamente, o audacioso assalto ao trem-pagador da Central do Brasil, ocorrido, como se recorda, em 14 de junho do ano passado, entre as estações de Japeri e Belais, conforme LUTA DEMOCRÁTICA noticiou amplamente. Na oportunidade, oito elementos mascarados dinamitaram a linha férrea, provocando o descarrilamento do comboio, tendo, em seguida, feito cerrada fuzilaria contra o funcionários da EFCB, que se encontravam no seu interior. Mataram o pagador Francelino Paulino, de 64 anos, com um tiro no coração. Puseram em fuga os demais ocupantes do trem e carregaram vinte e sete milhões de cruzeiros.

PARA DESPISTAR

Denso mistério envolvia a ocorrência e as mais desencontradas opiniões chocavam-se em meio às diligências tumultuadas.

(Conclui na 2.ª Página)

Sebastião de Sousa, em cuja perseguição se encontra a Polícia

Vai acabar o serviço social do DCT

Apenas vinte médicos para cêrca de trinta mil pessoas — Parlamentar leva a Frasília as queixas dos funcionários

Há dias soubemos que o diretor-geral dos Correios e Telégrafos estava resolvido a acabar com o Serviço Social que contava com cêrca de 35 médicos para atender, em suas clínicas especializadas, ao número fabuloso de 30 mil pessoas, entre funcionários e seus familiares.

LUTA DEMOCRÁTICA entrevistou a respeito o major Prado, chefe de gabinete, na ausência do diretor, ouvindo dêste que não tinha fundamento a notícia.

Todavia 13 médicos funcionários do DCT, foram desligados, pelo D.P., onde pontifica o sr. Itabal dos Santos, velho inimigo dos médicos, não se sabe o motivo.

Restam, agora, pouco mais de 20 médicos, alguns já idosos com pedidos de aposentadoria em andamento, para atender, como dissemos acima, a cêrca de 30 mil pessoas.

A Associação Médica do Estado da Guanabara protestou em nota à Imprensa, sem resultado,

(Conclui na 2.ª Página)

TEMPO VESUVIO

O BENJAMIM DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura, estável.
Máxima, 29.8.
Mínima, 15.6.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Sobem os casos de paralisia infantil

CINQÜENTA E QUATRO INTERNAÇÕES, ÊSTE MÊS — FALA SÔBRE O PROBLEMA O SECRETÁRIO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

— Não há crime maior para um pai, do que o de impedir que seus filhos sejam vacinados contra a poliomielite. Não há, pròpriamente, um surto epidêmico, mas sim uma ascencão na incidência da molestia em relação ao mês de maio do ano passado. Por isso, é indispensável que tôdas as crianças entre dois e seis anos sejam imunizadas contra a paralisia infantil.

(Conclui na 2.ª Página)

O secretário de Saúde no Hospital Jesus

A vítima, Paulo Francisco

Guardas assaltantes mataram o operário

Revoltante crime, ontem, na Favela de Ramos

Com quatro tiros de calibre 7.65, foi assassinado, na noite de ontem, o chapeador das «Carrocerias Metropolitanas», Paulo Francisco da Silva (branco, solteiro, 27 anos, Rua D, 40 — Conjunto Residencial da Serra — Favela de Ramos). O criminoso, que é um guarda-noturno conhecido por Lazrte, fugiu após praticar o crime, ocasião em que, dando tiros a êsmo, feriu a doméstica Adelia Rocha (branca, casada, 36 anos, Rua K, 41 mesmo conjunto) que passava pela redondeza com seus sete filhos menores. A mesma, apresentando uma ferida penetrante na perna direita, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após medicada. As autoridades do 21.º Distrito Policial registraram o fato e, depois das formalidades de praxe, fizeram remover o corpo de Paulo Francisco para o necrotério do IML.

Apurou nossa reportagem que o guarda-noturno assassino tem a mania de tomar dinheiro de operários que transitam por aquela favela e que, quando não e atendido faz ameaças com sua arma. Ontem, o chapeador passava por ali e foi abordado pelo criminoso que lhe exigira a importância de 200 cruzeiros. Não atendendo, foi ameaçado e tentou reagir, ocasião em que foi esbofeteado pelo guarda-noturno assassino. O irmão da vítima, Moisés Francisco da Silva, que tudo assistira, entrou em defesa

(Conclui na 2.ª página)

Polícia expulsa lavradores em Campo Grande

AS AUTORIDADES ESTARIAM AGINDO EM FAVOR DE UM PROPRIETÁRIO DESCONHECIDO

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

"Os objetivos do Govêrno não são traçados pela UDN"

Encontro do pres. da República com a Imprensa — Visita de Kruchev ao Brasil — Presentes dezenas de jornalistas nacionais e estrangeiros à nova entrevista coletiva do chefe do govêrno — Abordadas questões de sumo interêsse para o País e o mundo

BRASÍLIA, 30 (AN) — Perante cêrca de cem jornalistas, fotógrafos, técnicos de rádio, televisão e cinema, o presidente Jânio Quadros concedeu, esta manhã, sua segunda entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira.

Durante uma hora e 35 minutos, das 10.55 às 12.30, o presidente da República respondeu a perguntas escritas e orais formuladas pelos representantes de 21 jornais.

Onze correspondentes estrangeiros, norte-americanos, franceses, argentinos, iugoslavos e portugueses, estiveram presentes, tendo alguns deles, oportunidade de interrogar o chefe da Nação.

Assistiram à entrevista coletiva o sr. Raul Prebisch, diretor-executivo da CEPAL, e dois outros diretores da mesma organização, o embaixador da Suécia e um grupo de estudantes soviéticos.

(Conclui na 2.ª Página)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 31 de maio de 1961 — N.º 2 241

O atraso rural brasileiro

"A REFORMA AGRÁRIA é um problema idêntico ao desmantelamento das senzalas. Tudo que se fêz e disse até agora não passa de literatura. Urgente é melhorar o homem opilado ou prêsa de outras doenças e assegurar ao patrão os meios necessários para remunerar os braços contratados. A não ser ricos proprietários rurais, os outros, médios e pequenos, são escravos do atravessador, êsse indivíduo ou firma que gasta milhões na televisão e no rádio para passar por benemérito, colaborador eficiente do Govêrno no barateamento da vida, essa mesma vida que êle encarece, levando a subalimentação ou mesmo a fome ao lar do trabalhador.»

(LER O ARTIGO DE TENÓRIO CAVALCANTI NA 3.ª PÁG.)

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Cerrado tiroteio entre a Polícia e os assaltantes do trem-pagador

(Conclusão da 1.ª Página)

feitas pelas autoridades policiais da Guanabara e do Estado do Rio. Há dias, porém, bem entrosados, o delegado de Duque de Caxias e aquêles dois detetives passaram a diligenciar em tôrno do caso, pretextando, para melhor êxito, que procuravam desbaratar uma "gang" de traficantes de cocaina, quando, na verdade, estavam a um passo dos perigosos elementos.

PRESOS

O coronel Ardovino Barbosa, falando à imprensa, informou que, dos oito assaltantes, sete já se encontram presos. Forneceu nome de apenas dois dêles. São: Zeferino de Sousa (pardo, solteiro, 33 anos, pedreiro da Estrada de Ferro Central do Brasil), conhecido pelo vulgo de "Menor" e Manuel da Silva, que confessou tudo.

O ESQUARTEJADO

Depois de vinte e três horas de severo interrogatório, Manuel da Silva esclareceu que, de fato, participara do assalto em companhia de "Menor" e dos demais capturados. Com as suas declarações, elucidou-se, também, o rumoroso caso do "esquartejado do Parque Arará", fato ocorrido, dois dias após o assalto, quando o motorista Joel Sales Ferreira foi assassinado e esquartejado. Sua cabeça e parte do tronco foram encontrados no Parque Arará (Caju) e, dias depois, pernas e braços eram localizados na Rua Sotero dos Reis, em frente ao prédio n. 40. Era mais um caso cercado de mistério com o qual a Polícia se via às tontas.

LUTA DEMOCRÁTICA, na ocasião, foi o único jornal a fazer ligação do fato com o assalto ao trem-pagador, levantando a suspeita de que Joel fôra abatido durante a partilha do produto daquela audaciosa empreitada. De fato, o motorista integrara o bando e fôra assassinado por haver quebrado um juramento feito entre êles, segundo o qual o dinheiro apurado só poderia ser gasto cinco anos mais tarde. Em seu depoimento, informa Manuel da Silva que Joel (motorista que serviu a "gang" e a ela pertencia), no dia seguinte ao assalto adquiriu dois carros. Por isso, foi abatido.

DETETIVE FERIDO

Durante a madrugada de ontem, próximo a Coelho Neto, o detetive, na Avenida das Bandeiras, tive Perpétuo localizou Zeferino de Souza, dando-lhe voz de prisão. O bandido, sacando de sua arma, abriu fogo contra o policial, tendo êste revidado à altura. Ambos saíram feridos, o primeiro na região femural esquerda e o segundo no joelho direito e polegar da mão direita. Receberam socorros no Hospital Getúlio Vargas. Zeferino ficou internado e Perpétuo retirou-se, continuando nas diligências.

FUGA PELA RIO—BAHIA

Em companhia do delegado Amil Reichaid e do detetive Lecoque, Perpétuo, ontem à tarde, aguardava a passagem de um determinado veículo pela ponte de Coelho Neto (Avenida das Bandeiras). Em dado momento, avistou, em direção ao subúrbio, a camioneta «Ford» (tipo «Pick-up») chapa oficial 9-00-08, côr verde garrafa. Vinha em grande velocidade e os policiais fizeram sinal para que parasse. De seu interior, um homem pardo, com a farda de estafeta do Departamento dos Correios e Telégrafos, contra êles abriu fogo. As autoridades sacaram de suas armas, atirando contra o veículo, que desapareceu em direção a Bangu. Diversas viaturas da Radiopatrulha foram mobilizadas na sua perseguição. À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, informava-se que o citado veículo tomara o rumo da Estrada Rio—Bahia.

IDENTIFICADO

Na Polícia Central, onde se encontra recolhido, Manuel da Silva contou que Zeferino foi o homem encarregado de abrir caminho pelo meio do mato, para que a quadrilha tivesse acesso à via férrea. Enquanto isso, no IGV, Zeferino de Sousa informava que o motorista da camioneta 9-00-08 (que pertenceria ao Departamento dos Correios e Telégrafos) era seu irmão, José de Sousa, o único dos bandoleiros em liberdade.

LOCALIZADA

As últimas horas da noite, assumia aspectos dramáticos a perseguição movida à camioneta 9-00-08. A primeira viatura da Rp a aproximar-se do veículo foi a de n.º 129. Os patrulheiros, à distância, notaram que o veículo, com faróis apagados, estava estacionado no Parque Columbia (local deserto), situado entre as estações de Pavuna e Acari. À aproximação do carro policial, dois indivíduos, do interior do auto em fuga despejaram a carga de suas armas contra os milicianos e, na camioneta "Ford" partiram em louca disparada, sempre atirando contra os patrulheiros. Mais adiante, a Rp caiu num buraco, e o carro dos bandidos desapareceu na escuridão. Diante da mensagem passada pela Radiopatrulha à tôrre central, sabe-se, agora, que, além de José de Sousa, outro elemento se encontra no carro.

FERIDO A BALA

Apurou nossa reportagem que, durante o tiroteio travado com a Polícia, em que o detetive Perpétuo recebeu dois tiros (um no joelho e outro no polegar da mão direita), o bandido José de Sousa recebeu um balaço (possivelmente de raspão) no peito. Mesmo assim, prosseguiu na fuga e o policial, mesmo ferido, já em companhia de outros colegas, continuou a persegui-lo. José, demonstrando ser exímio motorista e profundo conhecedor da zona por onde passa, dava «quebradas» a tôda hora, entrando, de súbito, em ruas estreitas e de difícil acesso. Colidiu com uma carroça puxada a burros que se encontrava estacionada nas proximidades da Estação de Pavuna. Mais adiante, num golpe brusco de direção, bateu contra a cancela ali existente, deixando cair uma das calotas da roda traseira. Continuou em desabalada carreira, por pouco não se espatifando de encontro a um poste de iluminação.

ASSALTO AO DCT

Autoridades policiais já se encontram investigando as possibilidades de terem êstes mesmos elementos tomado parte no assalto à agência central do Departamento dos Correios e Telégrafos, ocorrido em 1958, quando de lá roubaram cêrca de 18 milhões de cruzeiros. Tal suspeita nasceu do fato de haver, em ambos os casos, características que se coincidem, como por exemplo a de ter o assalto ocorrido em dias próximos ao pagamento de funcionários das duas repartições. A Polícia acredita, por outro lado, que Zeferino, sendo pedreiro da Central do Brasil, tenha qualquer ligação com pessoas da alta administração da ferrovia, das quais teria recebido instruções de como agir com o bando, contra o trem-pagador.

DIVIDIRAM O DINHEIRO

Com o passar das horas, novos esclarecimentos vinham à tona. Manuel da Silva, que fôra prêso no morro da Mangueira, portava uma pistola de calibre 7,65 (o calibre coincide com os das balas encontradas no vagão pagador assaltado). No fôrro da gravata, levava uma cartucheira improvisada contendo nada menos de duzentas balas. Mesmo assim, não ofereceu a menor resistência. Durante o novo interrogatório a que foi submetido, contou que os vinte e sete milhões foram divididos entre os quadrilheiros num local deserto do Estado do Rio, que não podia precisar. Era um ponto escuro demais — disse êle — e a "gang" utilizava lanternas de pilha. Não informou quanto lhe coube na partilha e negou-se a declinar o local em que guardara a sua parte. Diante do juramento feito entre os bandidos, as autoridades esperam reaver todo o dinheiro. Acredita que, com o interrogatório de Zeferino e dos demais membros da quadrilha, tudo fique devidamente esclarecido.

NÃO FOI BALEADO

O detetive Perpétuo, ao ser localizado pela reportagem, desmentiu a notícia anteriormente veiculada, segundo a qual fôra baleado. Os ferimentos que apresentava no joelho e no polegar direito foram conseqüências de uma queda. O policial explicou que, ao conseguir deter a camioneta chapa 9-00-08, abriu sua porta do lado direito e de lá arrancou Zeferino. Em seguida, correu para o lado do motorista (José de Sousa) e tentava puxá-lo. Nessa ocasião, José sacou de sua arma e atirou. Perpétuo jogou-se ao chão para livrar-se dos tiros, arranhando-se na queda. José, assim, logrou arrancar com o carro, deixando Zeferino, ferido, nas mãos da autoridade.

CARROCEIRO FERIDO

Mais tarde, nosso repórter credenciado no Hospital Carlos Chagas informava que ali dera entrada o lusitano Domingos Lopes (casado, 61 anos, Rua Caminho do Campo, 66, em Barros Filho). Era o homem que se encontrava na carroça abalroada pela camioneta do assaltante próximo à barreira da Estação de Pavuna. Domingos apresentava ferimentos contusos no joelho direito. Interrogado, contou que o motorista da camioneta, logo após a batida, parou numa casa de família, pediu um copo com água e prosseguiu viagem em excessiva velocidade.

DENUNCIADO PELA AMANTE

Em face da falta de viatura na Polícia, os presos foram conduzidos à Polícia Central num carro de um matutino. Ali chegando, foram identificados como Edgar Gomes (branco, solteiro, 28 anos, Estrada Vicente Carvalho, 235) proprietário de um bar no endereço em que mora, há coisa de três anos; Manuel da Silva (prêto, solteiro, 45 anos), dono de uma tendinha no morro da Mangueira, onde reside; Adilson de Carvalho (branco, solteiro, 32 anos, pai de dois filhos e residentes na Rua Diomedes Trota, 129), que diz trabalhar no estabelecimento de Edgar; Heitor Fernandes da Silva (prêto, solteiro, 36 anos, pai de seis filhos, residente num barraco sem número no Morro da Mangueira). Interrogados pela reportagem, Edgar declarou que, na partilha, lhe coube 600 mil cruzeiros, que gastou em farras e na compra de mercadorias para o seu bar. Manuel da Silva, ouvido a respeito, nega sua participação no assalto, confirmando, entretanto, ter trabalhado na abertura do caminho que deu acesso à via férrea. Apuramos que Manuel foi entregue à Polícia por sua amásia, que passou a desconfiar de suas transações. Passou a comprar objetos de valor, fazendo melhoramentos em sua «birosca». De um modo geral, todos negam participação direta no caso, dizendo que dêle tiveram conhecimento através do noticiário da imprensa.

OS TRES IRMAOS

Em informações prestadas à reportagem, os policiais que tomaram parte nas diligências contaram que tôda a trama foi feita pelos irmãos Sebastião, Zeferino e Anastácio de Sousa, sendo que o primeiro, conhecido como «Tião», é quem dirige a camioneta «Ford», e não José de Sousa, como se presumia inicialmente. Anastácio, no dia do assalto, viajara para Belo Horizonte e não teve qualquer participação ativa. Mesmo assim, recebeu a sua parte.

MATARIAM MANUEL

Não se sabe como, os três irmãos vieram a descobrir que a amante de Manuel da Silva comentava o assalto com diversas pessoas e preparava-se para apontar a «gang» às autoridades policiais. Diante disso tramaram a eliminação do comparsa, marcando, com êle, um encontro que deveria ser realizado na tarde de ontem, na ponte de Coelho Neto. A êsse encontro, compareceram os policiais, ocorrendo, então, a troca de tiros. Anastácio conseguiu fugir no carro com Sebastião e Zeferino foi ferido, sendo capturado.

BALEADO MESMO

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, fomos informados de que, de fato, o detetive Perpétuo fôra baleado. A contusão no joelho, realmente, fôra conseqüência de uma queda, mas o ferimento apresentado no polegar direito era proveniente de um balaço da arma de Sebastião, em meio à luta corporal que teve com o detetive.

RICHAID x ARDOVINO

Entre amigos mais íntimos, o coronel Ardovino comentava que havia «passado para trás» o delegado Amil Nei Reichaid, que, durante vários meses, estêve à frente das diligências. Na ocasião, ali chegava o citado delegado e ainda ouvia o coronel. Limitou-se a deixar o recinto, caminhando para o bar da Polícia Central, onde recebeu solidariedade de todos os presentes.

ESTRANHO

Ao final de tudo, o ponto em que se encontra o produto do assalto ficou numa interrogação. Tal fato causou estranheza, já que, diante da confissão de um dos quadrilheiros, deveria, evidentemente, ser esclarecido aquêle detalhe do capital importância. Falou-se em tudo, menos nos vinte e sete milhões de cruzeiros.

Subôrno no Dep. de Concessões

O JUIZ PINTO FALCÃO REQUISITOU OS AUTOS DO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

No processo n. 11 234 sôbre subôrno em tôrno de licenças no Departamento de Concessões, em que é acusado Ari Ferreira da Silva, o juiz Pinto Falcão deu o seguinte despacho:

"1. Junte-se o incluso recorte do "Correio da Manhã" de hoje, onde se anuncia estar o acusado neste juízo, Ari Ferreira da Silva, também indiciado pela Comissão de Inquérito Administrativo, cujo relatório final estaria concluído e entregue ao chefe do gabinete do sr. governador do Estado.

2. Não é possível que tal acusado, por uma prática evidentemente continuada, responda em Varas diferentes. Está preventa a jurisdição desta Vara.

3. Em conseqüência, cobrem-se os autos criminais e oficie-se, solicitando com urgência ao referido chefe do gabinete os autos do inquérito administrativo, como prevê o artigo 245 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, ficando cópia na esfera administrativa.

4. Desde já fique claro que será obedecido o princípio da unidade de processo e julgamento (Código de Processo Penal, artigo 79).

5. Usando da faculdade que me concede o artigo 209 do Código de Processo Penal, determino que sejam ouvidos como testemunhas os membros da Comissão de Inquérito Administrativo, a saber: general da reserva Afonso Emílio Sarmento, promotor público dr. Fabiano Barros Franco e engenheiro Veiga Brito.

6. Com as peças, ao dr. Promotor Público. Há pontos a retificar, inclusive de tipicidade legal e inclusão de novos acusados.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1961. (a) Dr. Alcino Pinto Falcão".

Ladrões...

(Conclusão da 8.ª Página)

350 MIL EM JÓIAS

Depois de entrar e sair de várias lojas, os "gatos" conseguiram por fim uma prêsa "gorda" numa oficina de lapidação de jóias, na Rua Sete de Setembro n.º 219, quinto andar, sala 501.

Alfredo Carelli, por volta das 20.30 horas, de anteontem, estava fechando a oficina, quando reparou que o elevador, que não é automático, se encontrava no mesmo andar. Coisa estranha, pois era o último a deixar aquêle pavimento e não o havia chamado ainda. Procurou o suposto retardatário, e, não o encontrando, resolveu ir para casa sem mais pensar no assunto. Na manhã seguinte, quando José Carelli, outro que ali trabalha, abriu a porta da oficina, notou que esta estava em completa desordem, e que as jóias no valor de 350 mil cruzeiros, não se achava mais sôbre a bancada. Abriu o cofre e êste estava intacto, contendo ainda as jóias no valor de 1 milhão de cruzeiros, que havia posto ali, no dia anterior.

Todos os assaltos foram registrados no 9.º DP, onde estão sendo tomadas tôdas as medidas cabíveis no caso.

Ouçam a Rádio Difusora de D. de Caxias em 1590 kcs. Bons programas

Guardas...

(Conclusão da 1.ª Página)

... irmão conseguindo apaziguar as partes. Tão logo Moisés se afastou, os dois guardas resolveram voltar a tentar apanhar o [illegible] do chapeador, quando [illegible] foram disparados 4 tiros [illegible] a vítima e em seguida [illegible] outros tiros para a fuga. Nessa ocasião observou-se que o [illegible] dos disparos era o guarda noturno.

A Polícia conseguiu prender o [illegible] Berroso, que, conduzido [illegible] Rp 114, [illegible] pelo soldado da Polícia Militar número 590, para o Distrito negava a sua participação na ocorrência chegando mesmo a dizer que era amigo da vítima e tentava defendê-la no momento em que foi abatida. Acontece que foi desmascarado pelo irmão do morto, sendo, por isso, trancafiado no xadrez.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

Vai acabar o...

(Conclusão da 1ª Página)

parecendo que no DCT não se faz grande diferença entre os que defraudam a repartição e antigos e probos funcionários que trabalharam, estudaram e se formaram em Medicina.

Está a caminho de Brasília um parlamentar amigo do presidente da República para expôr a situação dos médicos transferidos e a desorganização do Serviço Social. Há pouco tempo, o sr. Jânio Quadros em um dos seus bilhetes ao Banco do Brasil, recomendou que os serventes daquele estabelecimento de crédito que tivessem curso superior, fôssem aproveitados na carreira de sua especialidade. Decididamente, o sr. diretor-geral não pensa do mesmo modo que o presidente da República.

Era uma...

(Conclusão da 8.ª Página)

fios telegráficos para venda clandestina ao comércio local. Fêz, além disso, adiantamentos fictícios no valor aproximado de 4 milhões de cruzeiros, quando na verdade reteve tal importância para manipulá-la em seu proveito e em benefício dos seus comparsas. Do mesmo modo, e com igual fim, concedia diárias a «torto e a direito», utilizando-se dos nomes de pequenos funcionários ligados indiretamente à quadrilha. O assistente de Agostinho Reis era o funcionário aposentado Afonso Côrtes, seu antecessor na direção do DCT paranaense, e onde exerceu também durante 15 anos consecutivos o cargo de chefe do pessoal. Afonso Côrtes operava nos setores de transportes e de concorrência, vendendo gasolina da sua repartição a particulares e mudando propostas dos comerciantes interessados em fornecer material para o serviço postal telegráfico no Estado. Mancomunado com o zelador de sua chefatura, o negociante Miguel Saran, tinha o contrôle das coletas e concorrências, pois preenchia as propostas dos seus candidatos depois de examinar as propostas dos demais concorrentes.

O chefe da secção econômica Jurandir Went da Costa, era quem fazia os adiantamentos irregulares, formalizava as concorrências criminosas nelas incluídas até escolares menores de 15 anos para completar o «quorum» de inscrições e engavetava os processos abertos para esclarecer dúvidas levantadas pelo Tribunal de Contas da União.

José Cavassim, responsável pela garagem, atuava nesse setor vendendo, em pôsto de gasolina particular, combustível oficial. Negociava com pneus, fazia reformas de alto custo em carros de funcionários de prestígio junto à direção-geral do DCT ou de influência na Comissão de Inquérito.

Três servidores, de categoria mais modesta, completavam o bando. Eram êles: Apales Ferrante, Ernâni Zatola e Afonso Guilherme Olsen, em cuja residência foi encontrada enormes quantidades de fio roubado. O coronel Borges pediu a demissão de todos êsses funcionários, mandando submetê-los também a julgamento perante a Justiça Criminal.

SIMULARAM INCENDIO

Numa última tentativa para encobrir seus crimes a quadrilha ao ser chamada para depor, tentou simular um incêndio na sala de guarda-fios para destruir os documentos que os comprometiam. O autor da denúncia, porém, possuía cópias de todos os papéis necessários à confirmação do que dizia. Outros implicados: João Maria Schleder e Luís Galastri foram suspensos por 90 dias, tendo sido declaradas inidôneas as firmas paranaenses, Irmãos Alves do Vale, Imperial Auto Peças, Casa Miguel Zará, Eletricidade Geral Ltda., Pedro Totrick, João Fedine e Indústria e Comércio Senegaglia.

TERRENOS ESTAÇÃO MIGUEL COUTO
Lotes planos c/luz elétrica e arborizados, em 100 meses s/juros. Tratar tel. 43-7270 ou 23-3875

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Montero

Quinau no Itamarati

O juiz Pinto Falcão esclarece que crime comum e de deserção não dá lugar a asilo

Há cêrca de um mês atrás, a requerimento da defesa do tenente-coronel Haroldo Coimbra Veloso, o juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, onde aforado o processo relativo ao "Movimento de Aragarças", oficiou ao ministro Afonso Arinos, da pasta do Exterior, indagando no item "c"... "se pela prática e convenções internacionais é admitido asilo para crime de deserção".

O ministro Afonso Arinos acaba de responder, no sentido de que tanto a lei brasileira, como as convenções internacionais o permitem.

Com isso não concordou o juiz Pinto Falcão, que exarou no ofício do ministro o seguinte despacho:

"I. Data vênia não posso concordar com a resposta do exmo. sr. ministro do Exterior, pois que o juiz o indagou se pelas Convenções Internacionais e prática diplomática é de reconhecer-se asilo político para o crime de *deserção* e o sr. ministro informa que sim, isto é, que cabe asilo para crime de deserção. No entanto, aprendi com o meu saudoso professor Raul Pederneiras, na Faculdade Nacional de Direito, que não cabe êsse asilo nos casos de crime de *deserção*, pois que é expressa nesse sentido a Convenção de Havana de 20 de fevereiro de 1928, artigo 1.º, da qual somos sinatários.

Depois que saí da Faculdade, continuei a dispensar momentos de lazer ao tema, harto interessante. E lembro-me de que há a circular n. 1 231 de 14 de julho de 1938, do nosso ministério do Exterior, cujo item III diz: "Êste Govêrno, deseja, entretanto, salientar que não pode admitir a concessão de asilo a criminosos de direito comum, nem a desertores de terra ou mar".

Deve ter havido equívoco. Solicitem-se novas informações."

Capturada a...

(Conclusão da 8.ª Página)

o subdelegado Eurico Viana apreendeu grande quantidade de material furtado, a saber, 14 bicicletas, um rádio portátil, uma radiovitrola (alta fidelidade), dois transformadores, uma máquina elétrica de moer carne, duas pistolas calibre 45, um revólver 38 e, por fim, quatro cavalos. As autoridades policiais de Coelho da Rocha esperam que as vítimas do audacioso bando compareçam à subdelegacia local para reconhecê-lo. Acreditam que "lusitano" e seus comparsas sejam, ainda, autores, de alguns crimes de morte.

Sobem os casos...

(Conclusão da 1ª Página)

Essa e advertência feita, ontem, pelo secretário de Saúde e Assistência da Guanabara, dr. Marcelo Garcia, durante a entrevista coletiva que concedeu à Imprensa no Hospital Jesus, onde fêz demorada visita em companhia do dr. Rafael Sousa Paiva, diretor do Departamento Estadual da Criança, a fim de se inteirar dos mais recentes casos de poliomielite registrados naquele estabelecimento hospitalar.

54 CASOS

Com relação à nova vacina contra o mal, descoberta pelo virologista americano Albert Sabim, explicou o dr. Marcelo Garcia que se trata, evidentemente, de um meio mais prático (via oral), eficaz e mais econômico para imunizar as crianças. Entretanto, esclareceu, sòmente em fins do próximo ano poderá ela ser aplicada, já que, embora sua eficácia já esteja comprovada, mais uma série de experiências se faz necessária, com a sua aplicação.

Acentuou o titular da Secretaria de Saúde que a "Salk", vem satisfazendo plenamente em nossas condições climáticas, com um índice (fabuloso) de 5 por cento de imunização. Afirma que a esmagadora maioria dos casos registrados ocorre em crianças não vacinadas. Dos 54 casos verificados durante o mês que se finda, apenas uma criança fôra vacinada com as três doses e duas com duas doses. Proporções idênticas foram observadas nos trinta e três casos de maio do ano passado.

FATOR SÓCIO-ECONÔMICO

Desde novembro de 1956, quando a Secretaria de Saúde e Assistência iniciou a campanha de vacinação em massa contra a paralisia infantil, foram vacinadas 201 981 crianças até agora, com as três doses indicadas, explicou o dr. Marcelo Garcia, acentuando:

— A denominação "paralisia infantil" não é muito própria, pois o mal afeta, também, pessoas adultas, como é o caso do jovem Hélio Carnowski (de 21 anos), internado neste hospital.

A uma pergunta do repórter, sôbre se as condições climáticas influíam na incidência da poliomielite, o secretário de Saúde respondeu:

— Não. Trata-se do fator sócio-econômico e, como tal, a Guanabara é um grande campo através do qual penetra o perigoso vírus.

Durante a visita do dr. Marcelo Garcia, ninguém viu o diretor do hospital, dr. Isaac Falres Abrahão. Quem atendeu ao secretário e jornalista foi o administrador Osvaldo Meireles.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

«Os objetivos do Govêrno não são...

(Conclusão da 1ª Página)

A entrevista foi transmitida por uma cadeia de rádio e televisão para todo o País.

E' o seguinte o texto oficial da entrevista do presidente da República:

"Eu quero saudar outra vez os senhores jornalistas que aqui se reúnem, distinguindo-me, e ao nosso País, no caso de correspondentes estrangeiros, com o seu interêsse.

Eis a relação das perguntas que me são propostas, vou escolhê-las ao acaso. Repito o que afirmei em ocasião anterior. Todos os senhores jornalistas que tenham perguntas são respondidos. Se desejarem essas respostas, podem e devem solicitá-las através do senhor assessor de Imprensa e as darei a curto prazo, tão logo tenha o tempo indispensável. Mas, prometo, ninguém ficará sem ter suas perguntas atendidas.

RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

"Time" e "Life" indagam primeiro o que está retardando o reatamento de relações com a União Soviética e quando isso será feito.

"Nada está retardando, e me parece curioso que "Time" e "Life" tenham usado o vocábulo "retardando". Ainda se encontra em Moscou uma delegação econômica de nosso País, negociando com a União Soviética um novo acôrdo comercial. O reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética decorrerá do interêsse de nossa parte nesse reatamento. O interêsse será ditado sobretudo pelos aspectos econômicos.

Pode êsse reatamento verificar-se a qualquer instante, pode ser adiado para verificar-se quando oportuno ao Brasil. Não houve nem haverá qualquer precipitação nessa matéria, não houve nem haverá qualquer retardamento nessa matéria.

Essa pergunta pouco mais ou menos é a mesma do sr. Danilo Nunes Filho, da "Manchete", que também indaga se o Govêrno admite a possibilidade da vinda do primeiro-ministro Kruschev ao Brasil.

Respondo pela afirmativa. A possibilidade existe, o Brasil receberá qualquer chefe de Estado que, a qualquer instante, manifeste o desejo de visitá-lo".

VISITA DO MARECHAL TITO

Pergunta ainda o jornalista se estão confirmados o convite e a viagem do marechal Tito à nossa terra:

"Obviamente sim. Há até data aprazada ou pelo menos um período aprazado, sua excia., o presidente da Iugoslávia, deve estar entre nós no decorrer do mês de setembro. O Brasil, formulando êsse convite, está convencido de que presta um serviço às crescentes relações econômicas e culturais entre a Iugoslávia e êste País."

VISITA DO SR. OLIVARES

Qual o significado da visita do senhor Carlos Olivares, enviado especial do primeiro-ministro Fidel Castro? Teria relação com a possível mediação do Brasil no litígio Estados Unidos-Cuba?

"O que eu posso declarar é que a visita do enviado do govêrno cubano talvez concorra para a melhoria das relações interamericanas e, assim, para a diminuição da tensão mundial. Neste instante, não me é dado ir além disso".

ENCONTRO COM O PRESIDENTE KENNEDY

«Time» e «Life» desejam saber se há assuntos bilaterais e mundiais a serem discutidos com o Presidente John Kennedy, no Brasil ou em Montevidéu, em julho próximo. E Murilo Filho pergunta se já houve alguma gestão no sentido de um encontro entre o presidente do Brasil e o presidente dos Estados Unidos.

— «Ambas as respostas são afirmativas. É evidente que, se o presidente dos Estados Unidos passar pelo nosso país, vários problemas econômicos e políticos serão examinados. O govêrno brasileiro vê a possibilidade do encontro com muito agrado, e essa possibilidade existe. É muito provável que o presidente Kennedy detenha-se em nosso País, se fôr a Montevidéu. Poderá fazê-lo à ida ou à volta da Conferência. Mas não há nada de positivo ou definitivo até êste instante».

A UDN E A POLITICA GOVERNAMENTAL

Benedito Coutinho, do «O Cruzeiro», indaga:

«A UDN representa, no Congresso, a política governamental de v. exa.; e o deputado Pedro Aleixo é seu porta-voz na Câmara?»

«Aí está uma coisa que não sei (risos). Pelo menos no que respeita à primeira parte, sabem que fui eleito por uma coligação de partidos, mais, por um movimento de opinião que extravasou os quadros partidários. Muito me honra se registra coincidência entre os objetivos da UDN e os do Govêrno. Mas os objetivos do Govêrno não são traçados pela UDN nem são traçados por qualquer partido em particular.

Decorrem de aspirações comuns, em vários pontos, a vários partidos. O próprio Govêrno não é o resultado de uma coligação partidária, e há, nêle, também, homens sem filiação partidária. Respeita, então, o Govêrno tôdas as tendências que se registram naquêles que o integram com respeito à posição de alguns que não têm conteúdo político-partidário, mas têm, não obstante, conteúdo político superior.

O deputado Pedro Aleixo, uma das mais altas expressões do Congresso, é o líder ou o representante do pensamento do Govêrno, no qual se encontram presentes vários outros partidos e várias outras tendências».

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Mataram o...

(Conclusão da 8.ª Página)

saber o que se passava e penetrou no matagal. Deparou com Mário submetendo o menino a tôda sorte de torpezas. Quis intervir e Mário, sacando de um revólver, obrigou-o, também, a agir do mesmo modo, o que foi feito. Viu que o garoto, não suportando as violências, morreu segundos após. Tratou de correr, o mesmo fazendo Mário. Disse ter contado tudo à sua mãe, dona Maria da Costa Rocha e ao vereador Tomé Barreto. Tais declarações não mereceram crédito do delegado Amil Nei Reichaid que irá reinterrogá-lo. De qualquer modo, fica provada a participação dos dois tarados no crime hediondo.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
8 - 9 - 6 - 0 - 2

Escreveram no POSTE

DIA	
1812- 3	9518- 5
1129- 8	781-21
2062-16	045-12
6270-18	8-12
CONST.	NIT.
2675-19	2081-21
8594-24	0411- 3
9588-22	3921- 6
7259-15	6442-11
8116- 4	2855-14

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micóses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
R. Assembléia, 73. Telefones: 42-1135 — 46-4293. 16 às 19 h.

TINTURARIAS CONTINUAM SOB TABELAMENTO

A COFAP esclarece que o mandado de segurança que acaba de ser concedido, pelo juiz da Quarta Vara da Fazenda Pública, a numerosos tintureiros cariocas, não alterou a situação decorrente da cassação da liminar do mesmo juiz pelo Tribunal Federal de Recursos. As tinturarias, sem exceção, continuam sujeitas ao tabelamento, uma vez que o [illegible] daquela liminar, suspendeu também, os efeitos da sentença ora prolatada.

Assim, sòmente após o julgamento do agravo, por aquêle tribunal, poderá ter efeito a decisão do citado magistrado.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

e Coisa e tal...

AGRICULTURA FLUMINENSE

Se o Estado do Rio permite ao visitante admirar suas belezas naturais, também é certo que oferece o triste espetáculo de abandono e desolação dos seus campos. Possuindo climas magníficos e solo predisposto à exploração de uma agricultura racional, já que, ao lado da sua área alcantilada, extensas regiões planas jazem inaproveitadas, não se concebe que até agora o Govêrno estadual não tenha voltado as suas vistas para êsse setor, que, junto com a industrialização que se processa no seu território, poderia fazer feliz e próspero o povo fluminense.

No seu discurso-plataforma, Tenório Cavalcanti teve a oportunidade de mostrar que a reforma-agrária, na Velha Província, que êle realizará caso se eleja, constitui condição indispensável a um desenvolvimento rápido e eficiente daquela unidade da Federação.

Agora, o governador Celso Peçanha acaba de empossar os técnicos que integrarão a comissão nomeada para planejar e pôr em execução a reforma agrária do Estado do Rio. Vemos, dêsse modo, que os homens públicos fluminenses começam a se aperceber da necessidade urgente de modificar a política agrícola que até aqui vinha sendo levada a efeito naquele Estado, ou seja, de descaso, incompreensão e má-vontade para com as atividades rurais.

Que pode fazer, em curto prazo, o governador Celso Peçanha, nesse particular? Acreditamos que muita coisa, sem carecer de grandes verbas, já que alguns serviços existentes no Estado, dinamizados e trabalhando em conjunto podem contribuir para uma rápida expansão das atividades agrícolas no território fluminense. Situam-se nêle o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, a Estação Fitossanitária de São Bento, a Estação Experimental de Campos e os Postos Zootécnicos de Pinheiral e Santa Mônica, pertencentes ao Govêrno Federal. Ora, na próxima reunião dos governadores com o presidente Jânio Quadros, o sr. Celso Peçanha pode muito bem pleitear do Ministério da Agricultura a melhoria dêsses estabelecimentos, de modo que êles venham a influir na melhoria da produção agrícola fluminense. Também pode o Govêrno Federal destinar maiores verbas aos postos agropecuários de Rio Bonito, Cachoeira de Macacu, Nova Iguaçu, Vassouras, Bom Jesus de Itabapoana e de outros municípios, uma vez que êles compreendem uma rêde de postos articulados pela União e o Estado e que em funcionamento perfeitamente disseminaria uma técnica agrícola capaz de dar impulso inavaliável ao Estado do Rio.

Afora isso, a reformulação do crédito agrícola pelo Banco do Estado, a instituição do serviço de assistência técnica volante e a entrega de terras devolutas do Estado para quem queira e se obrigue a plantar são algumas medidas que o governador Celso Peçanha poderá tomar, se para tanto a confiança depositada nessa comissão que nomeou não seja desmerecida.

Começou o apêrto nas agências

Prestaram ontem depoimento, numa sala do Palácio dos Despachos, em Brasília, os srs. T. Mastertson, da Associated Press; A. Davis, da UPI; Peter Rodger e Jane G. Braga, da Reuter; Emilio Millul, da ANSA e Jean-Jacques Faust, da France-Presse — todos responsáveis pelas citadas agências estrangeiras de notícias, no Brasil.

A iniciativa presidencial foi oportuna, essa que mandou investigar o motivo por que tais agências destorcem o noticiário do Brasil para o exterior, em relação à política externa do País e, especialmente, no que concerne ao caso cubano.

O certo é que, a tomar por base as notas enviadas por tais agências para o exterior, a figura do Presidente da República é desfigurada. O sr. Jânio Quadros é apresentado, lá fora, como agente das esquerdas, que toma medidas dúbias. A não intervenção nos negócios internos de Cuba tem outro sentido, nos comentários dessas agências, que dolosamente rasuram os fatos, substituindo-os por informações de má-fé, cavilosas. E por que o fazem? A resposta é óbvia: é que tais agências — e aí está a confirmação do próprio ministro do Exterior, sr. Afonso Arinos — são de propriedade dos grupos econômicos internacionais interessados na asfixia sumária de Cuba, que advogam a intervenção armada na República das Caraíbas. São êsses grupos que, através de suas agências, constroem um reino de mentira noticiosa. E devem ser exportadas, para que se não pinte um quadro irreal do Brasil, no exterior. É pois uma iniciativa contra a mentira organizada. Atitude semelhante poderia ser tomada nos próprios EUA, se essa ou aquela fonte noticiosa começasse a destorcer os atos do presidente Kennedy, procurando incompatibilizá-lo com os sul-americanos. A responsabilidade da imprensa, nos «States», é um fato relevante. Ninguém acusa sem provas, impunemente. E por que no Brasil seria diferente?

Chega de inação

Até aqui nada foi feito em favor dos favelados cariocas, cujo número orça por perto de um milhão. Esperava-se que o sociólogo Artur Rios, à frente do Departamento de Assistência Social, lograsse desenvolver uma política que ràpidamente fizesse sentir aos favelados que a sua situação iria melhorar. Estamos presenciando justamente o contrário. Sob a alegação de que o problema só pode ser enfrentado com o auxílio da União, as autoridades estaduais cruzaram os braços. Deram um atestado de incompetência sendo de descaso.

Ora, temos dito que qualquer govêrno voltado para os problemas do Rio já teria feito pequenas coisas que, somadas, já dariam para ao menos mostrar o seu interêsse pela sorte do povo. Por que, por exemplo, em lugar de postos policiais nas favelas, não construiu o govêrno um pequeno pôsto de saúde para atender os seus moradores, ou escolas feitas de madeira, com material mesmo de segunda mão?

Convoque o secretário de Saúde estudantes de Medicina e de enfermagem e não temos dúvidas de que êles, acompanhados de médicos, formarão equipes para visitar cada dia uma favela, examinando e assistindo os doentes. Os laboratórios não se negarão a fornecer amostras grátis de medicamentos. Essa providência, simples e com um custo mínimo, poderia ser levada à cabo com benefícios para as populações faveladas apreciáveis.

Indagamos ao governador — e nisso vai apenas o desejo de colaborar com os podêres públicos — se o Departamento de Assistência Social já visitou tôdas as favelas cariocas, ouviu os seus habitantes, para atender as mínimas reivindicações que êles exigem, como seja uma bica de água, o aplainamento de uma estrada que constitui passagem obrigatória de todos e tantas outras pequenas coisas que não necessitam de milhões e podem ser feitas imediatamente.

Do jeito que funciona o Departamento de Assistência Social, melhor seria mandar de volta à sua repartição federal o dr. Artur Rios. De inação já estamos cheios.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

O atraso rural brasileiro

QUEM se dispusesse a passar em revista os projetos abandonados ou em andamento na Câmara e no Senado, ficaria assombrado diante dos disparates produzidos sôbre os variados problemas nacionais. É que estamos cheios de teorias estrangeiras inaplicáveis ao nosso clima e à nossa gente ou prêsas a chavões e aforismos de eras defuntas. Isso no tocante aos idealistas em cuja categoria ouso incluir todos os de boa-fé, certos ou errados que, de fato, se dedicam à causa pública. Há ainda os especuladores que se empregam a fundo na defesa de interêsses particulares, que seriam toleráveis se não atropelassem, mais ainda, a vida difícil do pobre.

DEVIDO a essa irresponsabilidade é que a agitação e o mal-estar perturbam a paz da família brasileira, perpetrando clamorosas injustiças, sob os ditirambos da Imprensa que, a mais das vêzes, se guia pelas suas predileções individuais ou partidárias.

UM ÓRGÃO conservador do jornalismo carioca deu há pouco tempo, franca cobertura, para depois recuar, ao deputado estadual Julião, que, no Nordeste, chefia as Ligas Camponesas, na luta contra os senhores de engenho presos ainda às velhas fórmulas do Império. A lição do 13 de Maio não foi por êles aproveitada, quando seus ascendentes, cheios de preconceitos e tolo orgulho, deixaram de aproveitar o mesmo braço outrora escravo, que poderia continuar produzindo libertado, arruinando, com isso, suas propriedades ou lançando mão de colonos estrangeiros, àquele tempo, segundo Manuel Bonfim, «dispostos a dar o seu labor ao proprietário ocioso e bruto por um salário miserável.» Êsses elementos alienígenas em poucos anos abandonaram o campo, partindo em busca de vida melhor nos centros adiantados.

A REFORMA AGRÁRIA é um problema idêntico ao desmantelamento das senzalas. Tudo que se fêz e disse até agora não passa de literatura. Urgente é melhorar o homem opilado ou prêsa de outras doenças e assegurar ao patrão os meios necessários para remunerar os braços contratados. A não ser ricos proprietários rurais, os outros, médios e pequenos, são escravos do atravessador, êsse indivíduo ou firma que gasta milhões na televisão e no rádio para passar por benemérito, colaborador eficiente do Govêrno, no barateamento da vida, essa mesma vida que êle encarece, levando a subalimentação ou mesmo a fome ao lar do trabalhador.

A SIMPLES distribuição de terras sem financiamento, sem saúde, sem escolas, estaria condenada ao maior dos fracassos. O médico social — êsse abnegado que trabalha nos hospitais horas a fio, percebendo remuneração ínfima, incompatível com o seu trabalho e projeção social, só admissível tratando-se de um benfeitor — precisa ser convocado, estimulado, glorificado, porque de sua dedicação, de seu desprendimento, depende todo o progresso nacional, a não ser que resolvamos abandonar os enfermos dêsse imenso hospital que é o Brasil e realizar as etapas de civilização que o presente e o futuro nos impõem, como aconteceu no passado, recorrendo à imigração estrangeira.

NO MEU artigo de ontem, citei o caso do Rio das Ostras, no interior fluminense. Lembremos também o depoimento dos componentes da Coluna Prestes, que, na sua marcha através o «hinterland», deparou com uma aldeia inteira atacada de bócio, os habitantes bebendo a água esverdeada de um pântano. Era a morte lenta. A indiferença dos podêres públicos por aquela gente superava a imaginação oriental, no Jardim dos Suplícios, de Octave Mirbeau.

DIVULGADA, no tempo, essa notícia foi um dos fatôres preponderantes da simpatia popular pelos comandados do chamado «Cavaleiro da Esperança», em prejuízo da Democracia, que não tinha culpa da mentalidade praieira que presidia aos destinos do Brasil.

MESMO que a Carta da Lavoura, a que estão chamando de reforma agrária, não venha tão cedo, cabe aos governos arrancar o homem rural da modorra a que êle se habituou e da qual sòzinho não pode libertar-se. É o que faremos no Estado do Rio, se a Providência Divina me der vida e saúde até lá, já que não tenho dúvida sôbre o voto da maioria dos fluminenses no meu nome.

ESPERAMOS, todavia, que os meus pares na Câmara Federal se esforcem por conseguir uma lei que defenda o colono da exploração do produtor e êste da sórdida opressão do intermediário.

Ronda Política

JÂNIO, INFLAÇÃO E CIFRAS

A revista americana «US News & World Report», em reportagem sob o título «Brasil, onde a inflação é meio de vida», publica uma teia de cifras com que pincela a conjuntura econômico-financeira brasileira. Desde logo afirma que, se Jânio barrar a inflação, deixará «marca indelével na história do Brasil.»

Divulga o magazine que, em 5 anos, o custo de vida, no Brasil, subiu na ordem de 334%, pois a tanto fomos levados nas asas dos enormes investimentos de que necessitávamos para rompimento da barreira desenvolvimentista. Há outra informação estarrecedora: «Desde 1822, quando o Brasil se emancipou de Portugal, o custo de vida subiu em 36.000%, isto é, 70 vêzes mais que nos Estados Unidos e 105 vêzes mais que na Grã-Bretanha. O papel-moeda é um dos produtos de maior crescimento no Brasil. Govêrno após govêrno, nada mais fêz do recorrer à inpressão de moeda ante a inflação. No entanto, a torrente de dinheiro novo elevou mais os preços.»

O comentário jornalístico prossegue neste pé alarmista e não menos verdadeiro. Isto quer dizer que, no processo de nossa evolução econômica, onde temos um dos melhores depoimentos na sociologia de Caio Prado Júnior e na de Normano («Evolução Econômica do Brasil»), disparamos muito mais que outras nações, porque nos faltou, sobretudo, condições geo-econômicas e meios de emigração de capitais e mão de obra especializada.

Temos, entretanto, imensos recursos de moderação inflacionário. A par das medidas que o presidente Jânio quadros está tomando, para conter o impulso inflacionário, a nação reage através de sua estrutura, de sua dinâmica econômica, conforme reconhece o próprio comentarista da «US News». Jânio deixará as suas pegadas na história do Brasil. A sua grande obra será a normalidade econômico-financeira, jamais conseguida por qualquer govêrno republicano.

Lacerda: ontem e hoje

Sempre consideramos o sr. Café Filho um dos homens mais eminentes do País. Como parlamentar, o ex-presidente da república, revelou-se um dos mais efetivos, tanto na tribuna, como nas comissões técnicas, em que deixou transcritos judiciosos pareceres que, ainda hoje, servem de pontos de referência no trato dos mais variados problemas nacionais. São famosos os seus requerimentos de informações, que, na maioria das vêzes, colocavam em xeque os reis, rainhas, bispos, cavalos e peões da república.

Galgou, pelo seu valor pessoal, todos os degraus do regime. Foi consagradora sua eleição para a vice-presidência da República, quando, apesar da campanha que lhe movia o clero, obteve maior número de sufrágios que o falecido presidente Getúlio Vargas.

Por ocasião da morte do velho gaúcho, Café Filho subiu à Presidência. De cara, levou uma botinada de Lacerda:

"...é a história da traição meticulosa, metódica, sistemática, do sr. Café Filho aos imperativos da ordem moral que deram com a sua medíocre pessoa no poder supremo da República. A Presidência para êsse homem não é um encargo. É um almôço. Está ali para empregar os amigos e sustentar, conscientemente, o nada. É o empresário de coisa alguma". (Tribuna da Imprensa em 13-7-1955).

Quase seis anos se passam e Lacerda resolve nomear o "traidor meticuloso e sistemático", essa "medíocre pessoa" para o Tribunal de Contas da Guanabara. Deu-lhe um "encargo" ou um "almôço"? Vai "empregar amigos" ou, como ministro, irá "sustentar, conscientemente, o nada"?

Não acreditamos. Café Filho, digno de suas tradições, será um excelente fiscal das finanças estaduais.

O "empresário de coisa alguma" tem sido Lacerda. O govêrno do Estado tem sido para Lacerda não um encargo, mas supinos e suculentos almoços regados a água de côco. No Monte Líbano, com os exportadores de café. No Jóquei Clube. Na residência dos Silveirinhas em Bangu. Em Brocoió.

Fraude eleitoral na GB

A recontagem dos votos, em urnas da 23.ª Zona Eleitoral, que se processa no Tribunal Regional Eleitoral, e da qual resulta, agora, um desvio de 400 sufrágios para o deputado Sami Jorge, prova, sobretudo, a constante da fraude nas eleições de 3 de outubro. Se, nas urnas impugnadas, e contra as quais existe suspeição, tantas irregularidades ocorreram, no corre-corre da apuração no Maracanã, que não teria acontecido em relação ao total de urnas?

A curta diferença entre os que ganharam e os que perderam as eleições torna êsse fato mais grave, e deixa a impressão de que, se os votos fôssem contados direitinho, talvez o placar da vitória eleitoral tivesse sido outro.

É claro que o sistema de fiscalização, na apuração dos sufrágios, por parte dos Partidos disputantes, não evitou as irregularidades agora comprovadas. Quem podia fraudar o fêz, tranqüilamente. A mecânica da apuração de votos é precária, insuficiente, favorecendo o transbordamento de sufrágios para nomes não votados. O sr. Sami Jorge é, apenas, um caso entre muitos. Outros mandatos ilegítimos devem existir. Que aconteceria se o Tribunal Regional Eleitoral resolvesse, nesse instante, recontar todos os sufrágios do pleito de 3 de outubro? Se resolvesse, ainda, estudar o invalidamento dos votos e das urnas?

Se a GB quisesse dar um exemplo bonito, seria o caso da recontagem total, mesmo que o Tribunal levasse um ano para fazê-lo. Não é lógico que só as urnas da 23.ª Zona Eleitoral se apresentem fraudadas, se as outras Zonas funcionaram na mesma base de açodamento e, portanto, ficaram à mercê das mesmas irregularidades. Há quem afirme que, no Brasil, as eleições são decididas na apuração, e não no ato cívico do voto. É o que demonstra a fraude dos Samis. O ideal seria, na próxima vez, inaugurar outro sistema apurador, capaz de moralizar as contagens de sufrágios.

Política do Estado da Guanabara

Advogado do diabo o sr. Amaral Neto

Sérgio Magalhães interessado na fraude que pode possibilitar a anulação geral do pleito — Subiu o gabarito radiofônico da Câmara dos Vereadores — Procurador no gêlo — Substituto de Sami

Que o sr. Carlos Lacerda seja um leviano, no conceito dos adversários, vá lá, porém, agora quem o confirma integralmente é o seu líder na Assembléia Legislativa, sr. Fidélis do Amaral Neto. A assertiva foi em conseqüência das palavras do sr. Saldanha Coelho, lendo o pensamento do governador, com relação a reivindicações de servidores do Estado, de que tudo era falta de govêrno. No afã de justificar aquêle pronunciamento, adiantou o sr. Amaral Neto que o sr. Lacerda não tinha conhecimento do problema na ocasião, o que não acontecia agora, quando à frente da administração. Confirmação tácita que o homem fala, critica, ataca, etc., só de vício, sem saber o que está dizendo. Desta vez Amaral Neto bancou o advogado do diabo.

SERGIO MAGALHAES INTERESSADO

Chegou ontem ao Rio o deputado Sérgio Magalhães, interessado em conhecer detalhes do andamento da recontagem de votos. Na sede do PTB estêve em conferência com diversos companheiros, resolvendo-se que os srs. Admastor Magalhães ou Magarinos Tôrres acompanharão o prosseguimento dos trabalhos, pois tudo leva a crer que o caminho certo será a anulação geral do pleito.

EX-CAMARA IRRADIARA

Três estações de rádio já apresentaram proposta para irradiação dos trabalhos da ex-Câmara do Distrito Federal, onde continuam atuando diàriamente os ex-vereadores. São a Copacabana, Mundial e Carioca. A Mesa Diretora resolverá nestas próximas horas a quem caberá a incumbência.

CHOCADO O PROCURADOR

Ante o choque que recebeu anteontem, ficou acamado o procurador Arnóbio Vanderlei. É que ao entrar na sala dos procuradores, nenhum colega respondeu ao cumprimento que endereçou a todos. Foi êle o único elemento que aceitou substituir o procurador Max Gomes de Paiva, na ação movida pelos ex-vereadores, a fim de integrarem à Assembléia Constituinte.

SUBSTITUTO DE SAMI

JÁ está recebendo parabéns por sua futura investidura na cadeira de deputado na Assembléia Legislativa o sr. Antônio Dias Lopes, a maior vítima do golpe fraudulento do sr. Sami Jorge.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Sami Jorge ensaia a própria defesa

Adiada a votação do crédito de cem milhões de cruzeiros para a limpeza da cidade — Clemência para quarenta estudantes cubanos

O deputado Sami Jorge, na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, considerou inteiramente nula juridicamente a recontagem de votos que está sendo procedida em urnas relativas ao pleito de 3 de outubro porque todos os prazos legais, para a interposição de recursos, foram ultrapassados, e as urnas em questão se encontravam jogadas nos arquivos do Tribunal sem maiores preocupações quanto à sua preservação.

Além disso, o sr. Sami Jorge disse que tais urnas tinham sido violadas depois de sua retirada do Maracanã. A Justiça Eleitoral, em tôdas as suas instâncias, negou os pedidos para a recontagem dos votos nelas contidos, as cédulas não se encontravam, como manda a lei, recolhidas em cofres, lacradas, não tendo, por tudo isso, o trabalho agora em curso, qualquer valor jurídico.

VOTAÇÃO ADIADA

A requerimento do presidente da Comissão de Finanças, sr. Gérson Bergner, foi adiada, até terça-feira próxima, a votação, já em regime de urgência, do projeto, oriundo de Mensagem, que abre o crédito de cem milhões de cruzeiros para contratar "garis" até o fim do ano.

CLEMÊNCIA PARA OS ESTUDANTES

A requerimento encabeçado pelo sr. Gladstone Chaves de Melo, a Assembléia aprovou o envio de um ofício ao chefe do govêrno cubano, pedindo clemência para 40 estudantes ali encarcerados e condenados à morte.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Atila Nunes, apresentou reivindicações do bairro da Penha. O sr. Gladstone Chaves de Melo leu trechos de artigos publicados, há tempos, pelo sr. Roland Corbisier. O sr. Frota Aguiar apresentou reivindicações de moradores de Campo Grande. O sr. Danilo Nunes voltou a falar sôbre o pagamento dos 40 por cento sôbre risco de vida aos policiais, dizendo que o assunto está entregue ao DASP. O sr. Naldir Laranjeiras, apre-

(Conclui na 4.ª página)

Transformados em funcionários servidores do Ministério da Guerra

FARÁ ESTENDEU O BENEFÍCIO À MARINHA E AERONÁUTICA

BRASÍLIA, 30 — A Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto que transforma em funcionários públicos os servidores do Ministério da Guerra pagos pela verba de economia administrativa ou de fundos especiais. Na ocasião, o deputado Benjamim Fará, relator da matéria, defendeu a extensão dêsse benefício aos servidores do Ministério da Aeronáutica, o que também foi aprovado pela aludida comissão.

Federação da Polícia Militar

BRASÍLIA, 30 — A Comissão de Segurança Nacional aprovou, ontem, o projeto que restabelece a federalização da Polícia Militar do Estado da Guanabara. O deputado Benjamim Fará incluiu em substitutivo também aprovado, a ampliação dêsse benefício ao Corpo de Bombeiros do ex-Distrito Federal.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Reunião de JQ com os governadores

Deputado reclama reparos no Pôrto de Imbetiba e asfaltamento de estrada do norte fluminense — Comunicações — Ordem do dia

O deputado Dail de Almeida, abordando, ontem, da tribuna, a próxima reunião do sr. Jânio Quadros com os governadores do Estado do Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo, pediu ao sr. Celso Peçanha que empregue esforços junto ao presidente da República visando a reconstrução e aparelhamento do Pôrto de Imbetiba, em Macaé, assim como o revestimento asfáltico da rodovia Santa Maria Madalena-Campos, em território fluminense.

Justificando suas reivindicações, alegou o sr. Dail de Almeida que elas são justamente as mais urgentes aspirações do povo daquela região do norte fluminense. Citou como exemplo o que sucede no município de Santa Maria Madalena, onde a produção local vem sendo prejudicada por não possuir a região uma rodovia asfaltada. Concluindo, informou o sr. Dail de Almeida que o Pôrto de Imbetiba que até a proclamação da República, dava o escoamento da produção açucareira do norte do Estado, atualmente está completamente abandonado.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Mendonça Turler, para renovar críticas às comissões de sindicância constituídas pelo presidente da República.

— O sr. Astério Mendonça, que justificou moção de sua autoria pelo transcurso do 35.º aniversário de fundação da Faculdade Fluminense de Medicina.

— O padre João Pedrom, a fim de reclamar assistência do Executivo para a [illegible] do campo [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

LEGISLATIVO DO ESTADO (EX-VEREADORES)

Tôda a apuração teria sido fraudada

VÁRIOS EX-VEREADORES COMENTARAM O FATO, INDIGNADOS COM A «MENTIRA ELEITORAL»

Anulação total do pleito de outubro foi reclamado da tribuna, ante a constatação da vergonhosa da fraude, com a recontagem de sete urnas. Garantiu o sr. Jair Martins que se essa medida for efetivada, se verificará que o sr. Carlos Lacerda não foi eleito, estando assim indevidamente ocupando o mandato de governador. Abordou, também, o sr. Frederico Trota considerações em tôrno da matéria, responsabilizando o Congresso que, a seu ver, tem sido o culpado por esta distorção. Defendeu uma modificação na votação e apuração, de maneira que se chegue à verdade nos pleitos.

DEVE PEDIR A RECONTAGEM

Instou ainda o sr. Jair Martins para que o atual governador peça a recontagem, pois o que se observa é que houve fraude geral. Por sua vez, o sr. Castro Meneses acha que onde há eleições, há marmeladas. Reafirmou a certeza que o sr. Carlos Lacerda não perderá a vantagem porquanto sabe perfeitamente que o realmente eleito foi o sr. Sérgio Magalhães, espoliado nos seus direitos em virtude de uma trama diabólica. Lembrou ainda êste, que estamos numa [illegible] de estarrecer.

(Conclui na 4.ª página)

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Esta nossa coluna vai terminar, ao que parece, pois está incomodando alguns patifes, e o jeito para se livrarem de nós é ver-nos embarcado, longe da «Luta» e do Rio de Janeiro, não importando que tenhamos sido lobectomizado e não possamos entrar em frigoríficos. Enquanto não ultrapassamos a barra da Guanabara, prossigamos com outra história...

O «Jornal Marítimo» (não confundir com «Orla Marítima»), do Manuel Jorge Lydia, feito como já disseram, à base de gilete, goma e «picaretagem», era publicado quinzenalmente. Durante a última campanha eleitoral, apoiou os srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda, passando a sair semanalmente e após a vitória dos referidos candidatos, informava que a partir de abril de 1961, seria transformado em diário, o que não aconteceu devido à Instrução 204. O hebdomadário daquele dromedário é distribuído gratuitamente, recebendo pequenas quantias de alguns poucos sindicatos, o que não é suficiente, hoje em dia, para a saída de qualquer jornaleco dêsse tipo, apesar dos anúncios que publica.

Há tempos, o sr. Lydia defendia a Verolme e atacava a Ishikawajima. Depois, não sabemos por que artes do Diabo, inverteu as bolas e hoje defende a Ishikawajima e ataca a Verolme, dando a entender que se desentendeu com uma e se entendeu melhor com a outra...

Todos nós conhecemos as dificuldades criadas à Imprensa com a citada Instrução, o que nos deixa intrigado com o «milagre» operado pelo sr. Lydia, conhecido estelionatário, «picareta», vigarista, caluniador, chantagista e coisas semelhantes, conforme os 23 (vinte e três!) processos a que respondeu e as várias condenações recebidas.

Ainda ontem, ao lado desta coluna, foi publicada uma retificação que, ao contrário, é uma ratificação do que dissemos na edição de 25 do corrente. Diz em carta à Luta o sr. Manuel Jorge Lydia: Como a referência à minha prisão, entre maio de 1946 e maio de 1947, não corresponda à realidade, POIS NESSE PERIODO EU NÃO ESTAVA NO PRESIDIO (o grifo é nosso), consoante faz certo a inclusa certidão... etc.» Prova o sr. Lidia que, se êrro houve, foi sòmente na data, porquanto sabemos que estêve prêso com Melo Mourão e Margarida Hirschmann. E êle ainda solicita na carta (vimos o original) seja RATIFICADA (sic) a parte concernente ao seu nome, o que fazemos neste momento...

Quanto ao apoio a candidatos, é claro que isso redunda em compensações quando vitoriosos. Será êste o caso do «pasquim»? O provérbio «Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és» vem a calhar. Temos a certeza de que o sr. Jânio Quadros conhece o provérbio mas desconhece o sr. Lydia... Porém ainda é tempo de mandar averiguar quem subvenciona êsse órgão da «imprensa marrom», que defende os «paladinos da democracia» que denunciamos nas edições anteriores. Resta-nos dizer:

Esperamos que ao Cacique
Nenhum dos «gajos» escape
E êle os ponha logo a pique
Com a «vassoura-tacape»...

BRASILIA, 30 (Agência Nacional) — O Ministério da Justiça retomou o exame do processo número 13 220 de 1955, para apurar irregularidades nas administrações do Território do Acre em que eram indiciados funcionários e ex-governadores Amilcar Dutra de Meneses, João Kubitschek de Figueiredo, Abél Pinheiro Maciel Filho e Francisco de Oliveira Conde.

Processo para apurar irregularidades nas administrações do Território do Acre

Em despacho sôbre a matéria, o ministro Oscar Pedroso Horta determina que se «providencie, com urgência, a instauração do competente processo criminal contra os indiciados»

Com êsse processo haviam ocorrido fatos de certa gravidade, tais como extravio de peças e interpretações errôneas de anteriores despachos ministeriais, fazendo com que o assunto fôsse indevidamente dado como encerrado.

Com a mudança da capital federal para Brasília, chegou ao Ministério da Justiça o ofício número 526, de 20 de setembro de 1960 com o qual o então procurador-geral da Justiça do Estado da Guanabara encaminhava ao procurador-geral da Justiça do novo Distrito Federal os oito volumes componentes do inquérito, esclarecendo que o oitavo fôra, em parte, reconstituído por êle, em vista de estarem faltando peças importantes.

Em 22 de maio de 1961, o ministro da Justiça, sr. Oscar Pedroso Horta, não atendendo às ponderações do procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, observa em despacho:

"Não tem razão o doutor procurador-geral. A falta de decisão da autoridade administrativa não pode, em face da independência das instâncias administrativas e judiciária, constituir obstáculo à propositura da ação penal".

E acrescenta: "Nestas condições, não tendo ainda decorrido a prescrição do crime de peculato, imputado aos indiciados, determino: a) que se expeça aviso ao governador do Estado da Guanabara, solicitando providências para descobrir as peças que compunham o oitavo volume do inquérito administrativo extraviado na Procuradoria-Geral daquele Estado; b) devolva-se o presente inquérito à Procuradoria-Geral do Distrito Federal, para que a mesma, com bases nos elementos e provas documentais nela existentes, providencie, com urgência, a instauração do competente processo criminal contra os indiciados".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Rainha das aeromoças no Monte Líbano — Teresinha não quer mais ser «miss» — Almôço elegante no Centro do Comércio e Indústria de Pilares

AS 22 horas de hoje, nos salões do Clube Monte Líbano, teremos a coroação da rainha das Aeromôças do Brasil, eleita no outro dia, senhorita Arminda Maria Chiappane. Agradecemos ao Sindicato Nacional dos Aeronáutas o convite que nos foi enviado.

AS COISAS não andam lá muito boas para o Clube São Cristóvão. A senhorita Teresinha Alencar Arrais, escolhida a tempo como representante do clube, retirou sua candidatura, alegando que o clube não quer ajudar nas despesas da confecção de seu vestido.

O RENASCENÇA Clube, transferiu para domingo a sua reunião dançante, programada para o sábado. Como é sabido, neste dia o clube da "sapoti" Dirce Machado, escolherá a sua "Miss Suéter", com nada menos de 22 senhoritas desfilando na passarela. Fundo musical da orquestra "Os Copacabana", sob a regência do maestro Quincas. A festa será realizada nos salões do Satélite Clube, no bairro da Tijuca.

A SENHORITA Shirlei Carneiro "Miss Grajaú Tênis Clube", do ano anterior, deverá casar-se ainda êste ano.

O CENTRO do Comércio e Indústria de Pilares, oferecerá, no domingo próximo um almôço à tôdas as "misses" clubísticas candidatas ao título de "Miss Guanabra 1961". O "dejeunner" em questão deverá constituir-se numa autêntica parada de elegância.

A SENHORITA Zaíra Pimentel, quase candidata do Botafogo F.R. agora "Miss A.A. Banco do Brasil", prepara-se com carinho para o grande dia (10 de junho), no Maracanãzinho. "Miss Zaíra" não pode é ouvir falar em Botafogo.

RUMORES de que o confrade Braga Filho deixou o departamento de relações públicas da "Boite Fred's".

A DIREÇÃO de cúpula do Centro Cívico Leopoldinense às voltas com a sucessão presidencial. O atual diretor-social da jóia leopoldinense é o candidato mais sério ao título.

O ASTRO lusitano Gabriel Pais, estará participando do "show" de sábado próximo da reunião dançante da Casa das Beiras.

A ORQUESTRA de Valdir Calmon, estará funcionando na noitada dançante do Melo Tênis Clube. Neste dia, será escolhida a "Miss Melo".

NO DOMINGO, os amplos salões do Olaria Atlético Clube, estarão recebendo o seu volumoso quadro social para uma memorável noitada dançante. Neste dia a orquestra paulista "Biriba Boys", estará encarregada do fundo melódico.

E por hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 31, os nossos cofrades srs. Virgílio José Lamblet, Adolfo Pedrosa da Silveira, Sílvio Moacir de Amorim Araújo, Jofre Nunes Pereira, Antônio Moreira de Matos e José Moreira de Matos.

Ordem dos Velhos jornalistas homenageam a Moses

A Ordem dos "Velhos" Jornalistas, associando-se às homenagens que serão prestadas ao sr. Herbert Moses, pelo 30.° aniversário de sua atuação à frente da ABI, dedicar-lhe-á uma parte do expediente de sua reunião-plenária (almôço) de hoje, ocasião em que lhe fará entrega do Diploma de Honra da Ordem, pelos serviços prestados à Imprensa brasileira.

DISCOS

Roberto Reis

Edvar na «Musidisc»

O dinâmico Edvar da Rosa, depois de emprestar sua eficiente colaboração à editôra dos irmos Vitale, transferiu-se para a «Musidisc». Se os diretores dessa gravadora derem chance ao rapaz, êle muito poderá fazer pelas boas produções «Musidisc».

Angela na Europa

Angela Maria está se preparando para uma excursão a diversos países da Europa, levando uma razoável bagagem musical. Angela possivelmente se faça acompanhar do violonista Manuel da Conceição.

Lúcio assessor

O cantor Lúcio Alves é o assessor artístico de Lucienne Franco, escolhendo, inclusive, seu repertório. De agora em diante, tôdas as músicas terão que ser ouvidas por Lúcio Alves para depois a cantora mostrar na gravadora.

Olho e ciclone

Existe uma gravadora com o nome de «Ciclone», embora ainda não tenhamos visto nada a seu respeito. Se em verdade existe, passou tão depressa que não houve tempo de observarmos o «Ciclone»...

A mais regular

Sem dúvida, a gravadora «Copacabana» é a mais regular na remessa de seus boletins informativos. Enquanto isso, a «Continental», «Chantecler», «Mocambo» (que começou bem), «Philips» e «Columbia» parece que não ligam muito para o setor de informações. Isso sem contarmos com a «Conceição», que é de amargar.

O garotão Miltinho

Miltinho teve sua vez depois de quase quinze anos de luta na música popular. Após integrar conjuntos vocais e mesmo se apresentar como «crooner» de buates, conseguiu gravar numa pequena emprêsa («Sideral») a aparecer espetacularmente em tôdas as «paradas» de sucessos do Rio e de São Paulo. Agora, porém, Miltinho anda sendo «queimado» com músicas sem expressão, para atender às exigências de diretores de sua fábrica. Se o cantor não se escudar, poderá cair no lugar-comum, juntando-se às dezenas de outros cantorezinhos que tentam reconquistar seus dias... E isso não é fácil porque há muita gente nova e boa esperando que se dê uma vaga. Miltinho, você ainda se lembra do amigo de tôdas as horas, o Jaime Storino? Amigo de tôdas as horas, como você mesmo declarou.

Reunião de JQ...

(Conclusão da 3.ª página)

— O sr. Antônio Benjamin, que solicitou providências da Secretaria de Energia Elétrica quanto ao fornecimento de luz a diversas localidades do município de Macaé.

— E os srs. José Haddad, João Pedrom e Luís Guimarães, para elogiarem o governador Celso Peçanha por adotar providências visando anexar a publicação do «Diário da Assembléia» ao «Diário Oficial».

ORDEM DO DIA

No período da ordem do dia, sòmente foram aprovados projetos em discussão inicial.

Legislativo...

(Conclusão da 3.ª página)

cer, porquanto até a Constituição do Estado teve voto de um deputado ilegal, pois não é outra a posição do sr. Sâmi Jorge, ante a recontagem iniciada.

COM VOTOS DE TENÓRIO E SÉRGIO

Foi o sr. Carlos Lacerda, eleito com votos dos deputados Tenório Cavalcanti e Sérgio Magalhães, asseverou o sr. Dionísio Alves Vieira, adiantando o sr. Cristo da Silva Costa, que elementos ligados ao Sami Jorge, fizeram parte das juntas apuradoras. Confessou ter dúvidas das votações de Amaral Neto, Gladstone Chaves de Melo, Dulce Magalhães e outros, que não tinham condições para se elegerem. Uma sindicância está exigindo os acontecimentos.

FUZILAMENTO, RECLAMA O SR. LAURO LEÃO

Já o sr. Lauro Leão pediu fuzilamento para os fraudadores, pois seria o único castigo que merecem.

O TAL ACÔRDO

Dizendo da necessidade de uma profilaxia nos quadros do TRE, que não quis tomar conhecimento, em tempo oportuno, de qualquer impugnação como se já tivesse a par das vergonhas que encerravam as urnas, contou o sr. Cristo da Silva Costa que a UDN, PR, PTN e PDC fizeram um acôrdo com relação a fiscalização da apuração, sendo designado o coronel Gustavo Borges (DCT), para coordenar tudo. Entretanto, adiantou, não tomou conhecimento de nenhuma reclamação sua e de seus companheiros do PTN, que nada puderam fazer, ante o acôrdo levado a efeito. Desta maneira, agora, compreende para que fim houve a tal combinação, uma manta sôbre a fraude.

Sami Jorge...

(Conclusão da 3.ª página)

sentou reinvidicações dos moradores de Realengo.

MATERNIDADE EM PADRE MIGUEL

Em proposição que apresentou, defende o sr. Valdemar Viana, a construção de uma maternidade em Padre Miguel, para a qual será aberto o crédito de 25 milhões de cruzeiros. Acrescentou que ela irá servir a uma população de 420 mil pessoas, como seja a área de Padre Miguel, Realengo, Bangu, Senador Camará e Vila Militar.

CARTEIRA DE VACINAÇÃO

Outro projeto de grande importância, foi o de autoria do sr. Saldanha Coelho, referente a instituição da carteira de vacinação. Nenhuma criança será matriculada em escola pública ou particular, sem a apresentação do documento, onde constarão os dados sôbre as vacinações e revacinações feitas contra a variola, difteria, tétano e poliomielite.

Incêndio na favela

Um incêndio irrompeu, na madrugada de ontem, na Praia do Pinto, destruindo totalmente dois barracos e danificando mais três outros. Os bombeiros do Pôsto da Gávea dominaram as chamas. O pôsto policial da Praia do Pinto comunicou o fato ao comissário Cavalcanti, do 1º Distrito Policial, que registrou a ocorrência.

PREJUIZOS

Os barracões destruídos eram as moradias dos srs. Antônio Alves Cordeiro, ali residindo com sua espôsa e seus 14 filhos; e o de Juarez Nogueira. O primeiro sofreu grandes prejuízos. Além de perder sua residência, todos os seus pertences foram consumidos: os móveis, completamente novos, incluindo-se três grandes guarda-roupas, um violão, duas máquinas de costura com motor, um amplificador, uma bicicleta e um rádio. Os móveis se destinavam ao apartamento para onde se mudaria, concessão da Cruzada São Sebastião. Antônio Cordeiro ficou exclusivamente com a roupa que tinha no corpo. O mesmo ocorreu com os seus demais familiares. Mesmo assim, disse que não se intimidava diante da auversidade. Tem fôrças para suportá-la. A vítima tinha 15 mil cruzeiros em dinheiro numa gaveta da cômoda que foi também consumida.

As causas do sinistro não são ainda conhecidas.

Espetáculo de "ballet", hoje, quarta-feira a preços populares

Contando com a participação das principais figuras e de todo o Corpo de Baile, inclusive da Escola de Danças do Teatro Municipal, prosseguirá hoje, quarta-feira, às 21 horas, a série de Espetáculos de Ballet a preços popularíssimos (Cr$ 100,00 as poltronas e balcões nobres e Cr$ 50,00 os balcões simples e galerias) planejada pela direção do Municipal em colaboração com o Serviço Nacional de Teatros.

O programa está assim constituído: "Luta Eterna, música de Schumann; "Apredíz de Feiticeiro", segunda a balada de J.W. Goethe; e "Études", da música de Knudaage Riisager.

O Corpo de Baile terá a direção das coreógrafas Tatiana Leskova e Eugenia Feodorova, e a orquestra atuará sob regência dos maestros Nino Stinco e Mário Tavares.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados, hoje, no pôrto do Rio, os seguintes vapores: procedência Norte: Del Mar, Lubumbaski, Towa, Nopal Trader e Pietro Canali. Procedência Sul: Corrientes, Brasil Star, Tjinecara, Almitak, Rio Aguafey e Vinterland.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (4a. semana), Rossana Schiaffino e Franco Interlenghi. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AL CAPONE, Rod Steiger e Fay Spain. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flamengo).

AQUI TOMBARAM OS BRAVOS, Scott Brady e Elaine Edwards. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida).

AS MULHERES DOS OUTROS (reprise), Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Caruso e São Bento-Nit.).

A BELA E SUA MAJESTADE (reprise), Romy Schneider e Jean-Claude Pascal. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian, Leblon e Carioca).

ANÁGUAS A BORDO (reprise), Cary Grant e Tony Curtis. Às 14 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Império, Miramar, Botafogo, São José, Avenida, Paz (Caxias) e Monte Castelo).

BEN-HUR (31a. semana), Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Tijuca).

CARICIAS ROUBADAS, Jacques Charrier e Macha Meril. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá e Para Todos).

CAFE' COLON, Maria Felix e Pedro Armendariz. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca).

DILLINGER, Lawrence Tierney e Edmund Lowe. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

DUELO NA FLORESTA, Curd Jurgens e Maria Schell. Às 11.35 — 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Olinda, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

ESTE MUNDO E' UM HOSPICIO (reprise), Cary Grant e Priscilla Lane. Às 12 — 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

FELPUDO, O CÃO FEITICEIRO, Fred Mac Murray e Jean Hagan. No mesmo programa: **ESCOCIA TRADICIONAL**, documentário de curta-metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Opera).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia, Sessão única, às 11.45 horas. Proibido até 14 anos, (Odeon-Cinelândia).

GRISBI, OURO MALDITO (reprise), Jean Gabin e Dora Doll. Em programa duplo com **O PÃO QUE O DIABO AMASSOU** (brasileiro, reprise), Jaime Costa e Liana Duval. Às 10 — 12 — 14 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

MATAR POR DEVER, Audie Murphy e Barry Sullivan. Às 14 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Pirajá, Santa Alice, São Pedro, Icaraí (Nit.), Marajá, Natal, Capitólio (Petr.) e Moça Bonita).

NUNCA AOS DOMINGOS (2a. semana), Melina Mercuri e Jules Dassin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas, Proibido até 18 anos. (Vitória e Paissandu).

O PRINCIPE E A PARISIENSE (reprise 2a. semana), Brigitte Bardot e Charles Boyer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Eskie-Tijuca).

O MISTERIO DA ILHA DE VENUS, Walter Reed e Ziva Rodann. Às 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Alasca, Presidente, América, Leopoldina, Odeon (Nit.) e Bonsucesso).

O BELO ANTONIO (reprise), Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Jussara e Art-Petrópolis).

PRESENTE DE GREGOS, Yul Brynner e Mitzi Gayner. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís).

REDEMOINHO DE PAIXÕES (2a. semana), Juliette Greco e O. W. Fischer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Copacabana, Madri, Maracanã, Madureira, Popular (Caxias) e Cachambi).

SESSÕES PASSATEMPOS — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SETE HOMENS E UM DESTINO (reprise 3a. semana), Yul Brynner e Horst Buchholz. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Roxi).

SANGUE NA ESTRADA, Richard Bakalyan e June Kenney. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Bandeirante, Novo Horizonte, São Lucas (Cordovil) e Nanci-São Gonçalo).

U M MARIDO POR FAVOR! (2a. semana), Johanna Von Koczian e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio).

ZE' DO PERIQUITO (brasileiro), Mazzarppi e Amélia Bitencourt. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Roial, Astória, Nacional, Iris, Rio Branco, Art-Tijuca, Mascote, Brasília, Regência, Guaraci, Rosário, Brasil (Cax.), São Jorge (Nit.), Cassino (Icaraí), Esperanto (Petr) e São João-Meriti).

FILMES E COTACOES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A longa noite de loucuras» (muito bom), «Ben-Hur) (muito bom), «Dillinger» (muito bom), «Este mundo é um hospicio» (muito bom), «Nunca aos domingos» (ótimo) e «O belo Antônio» (ótimo).

Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção:

«Al Capone», «As mulheres dos outros», «Anáguas a bordo», «Duelo na floresta», «Grisbi, ouro maldito», «O principe e a parisiense» e «Sete homens e um destino».

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aguarde melhores influências para resolver problemas que o venham importunando. As coisas correrão normalmente. H.: 13 — 15; Ns.: 166 — 293.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pode encerrar novos negócios, sem receio; os astros prenunciam sucesso nos empreendimentos. H.: 8 — 10; Ns.: 846 — 987.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite as emoções fortes e deixe que as coisas sigam o seu curso normal. H.: 13 — 15; Ns.: 138 — 185.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga nos seus planos e aguarde influências favoráveis para colocá-los em execução. H.: 14 — 16; Ns.: 138 — 184.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Alguma coisa poderá ser resolvida ou concluída de maneira satisfatória. H.: 10 — 11; Ns.: 263 — 711.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para assuntos conjugais e soluções amigáveis de dificuldades. H.: 7 — 16; Ns.: 461 — 310.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Procure ser paciente e perseverante para poder obter as coisas que pretende. H.: 9 — 16; Ns.: 5 — 9.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Poderá sofrer decepções. Reforce os laços de amizade. H.: 9 — 18; Ns.: 119 — 281.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Seja paciente e tolerante. Atos impulsivos poderão ser-lhe prejudiciais. H.: 8 — 12; Ns.: 358 — 473.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Aplique-se em resolver várias coisas que vinham sendo deixadas à margem. H.: 10 — 16; Ns.: 196 — 352.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se cuidar dos negócios e dos deveres, poderão ser travadas novas relações. H.: 8 — 16; Ns.: 634 — 956.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Você estará sob um ângulo muito favorável. Aguarde recompensa por algum serviço prestado. H.: 9 — 16; Ns.: 159 — 615.

HOJE
MARABÁ — RIACHUELO — ITAMAR
33ª SEMANA!
TECHNICOLOR
Cecil B. DeMille
Os Dez Mandamentos
O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA CINEMATOGRÁFICA
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Programa Waldemar Vianna
(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)
Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na
Rádio Difusora Duque de Caxias
— 1 590 Kcs. —
ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO
Orientação e Supervisão do Lider Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

AVISO À PRAÇA
Comunicamos a nossa distinta clientela, que deixou de fazer parte de nosso quadro de vendedores, o Sr. Oscar Borgo Carrati.
Refrigeração Fluminense Ltda. — A gerência.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

CR$ 500,00
Sim, com esta entrada e prestações mensais de
CR$ 2.500,00
Compre agora seu televisor
EMERSON
Instalado com antena grátis
TV ALL ACCES
Modêlo Comodoro, Consolete, 110°, 21 polegadas
Diretamente da Fábrica
Também em 30 prestações iguais
SEM ENTRADA
Antena grátis
Sòmente em
Pinar Ltda.
Av. Alm. Barroso, 90 sala 812
CENTRO
(Vendemos para o Estado do Rio)

LOTES EM REALENGO
EST. DA GUANABARA PRONTOS PARA CONSTRUIR
Sem entrada, ao lado da Estação — 20 minutos à pé. — Tratar no início da Rua Piraquara, na Barraca de Terrenos. — Todos os dias, inclusive aos domingos. — Informações — Tel.: 31-0994.

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES
AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.
CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.° andar — das 14 às 18 hs.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!
SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada
NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇAO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJA:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547
DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296
FOGÃO HELIOGAS
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
Ruy Mafra S.A.
"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDENCIA"

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASILIA, 30 DE MAIO

Nêste País, com 60% de analfabetos, os inspetores de Ensino, que deveriam ser tratados a pão-de-ló, têm do Govêrno um procedimento injusto, anti-social e antieducativo. Explico-me: há, por exemplo, uma inspetora de Ensino, aqui na Guanabara, que já foi apelidada «a cosmonauta». E por que? Simplesmente porque D. Cosmonauta toma um trem na Central às seis horas da manhã, chega ao seu destino às 8 horas, cumpre horário até meio-dia, desembesta do distante subúrbio de volta para a Central, a fim de completar horas em São Cristóvão, lá desembocando dez minutos depois de encerrado o turno da tarde (o último). Onde já se viu tamanho absurdo?

Onde já se viu uma ordem de serviço dirigida, não no sentido de se obter mais rendimento do trabalho, mas sim endereçada a criar condições para que o servidor termine estafado, em verdadeira «surmenage», sem pràticamente produzir nada?

Vivemos, por excelência no campo da administração pública, uma fase racionalizadora, isto é, de obtenção do máximo de produtividade com o mínimo de desgaste dos recursos, mormente das energias do ser humano. Produzir cada vez mais e preservar cada vez mais a saúde física e mental do servidor, eis o lema em função do qual foram surgindo os modernos princípios e técnicas administrativos. Basta apreciar, superficialmente que seja, as administrações públicas das nações civilizadas, quer pertençam ao campo capitalista, quer pertençam ao campo socialista, para que a tese acima se patenteie perante os nossos olhos. Em tôdas elas, através das normas legais e da aplicação da moderna tecnologia, verifica-se êste desejo, concomitantemente, de se obter maior rendimento do trabalho com a preservação da higidez do indivíduo.

Para tanto, entre inúmeros cuidados, há o de se fixar um horário de trabalho compatível com a resistência do servidor, bem como o de lotá-lo, tanto quanto possível, próximo do lugar onde reside.

No Brasil, porém, pelo menos em relação aos inspetores de Ensino guanabarinos, tal não ocorre. De que vale tôda a abundante literatura publicada pelo DASP e revistas técnicas internacionais sôbre administração de pessoal? De que vale tôda a experiência em países mais desenvolvidos e cristalizada em recomendações feitas pela ONU e pela Organização Internacional do Trabalho?

A impressão que temos é de que o Brasil nem chegou a se aperceber de que as nações iniciam uma nova jornada de progresso, caracterizada no campo de trabalho pela automação. Automação significa mais do que a mecanização do trabalho ou a liberação das energias físicas do homem pela utilização da máquina. Automação é muito mais. É o homem criando máquinas especiais capazes de realizar funções de natureza intelectiva, até então características específicas do cérebro humano.

E é justamente neste hora que nós retroagimos à procura do tempo perdido, como se o trabalho da inspeção não fôsse o de realizar tarefas necessárias ao progresso do ensino e conseqüentemente ao progresso do Brasil, mas sim o de ocupar o tempo trocando pernas por êste infeliz Estado da Guanabara, cujo governador já decretou o estado de calamidade pública, eis que êle é a própria calamidade.

Empossado o executor do plano de ação agrária

Extinção das delegacias do Plano Pilôto — Caminhão para transportar víveres para lavradores — Govêrno passou a olhar pelo homem do campo — Plano Pilôto, dirigido por técnicos que conhecem o problema — Govêrno que jamais protegerá a grilheiros — Plano a ser executado dentro dos rígidos princípios da moral. "Não apoiarei atos de injustiça"

NITERÓI — Em solenidade hoje, realizada no Palácio do Ingá, o governador Celso Peçanha empossou no alto cargo de executor do Plano Pilôto de Ação Agrária, o engenheiro-agrônomo Erênio Matos Pereira.

Na oportunidade, falou o engenheiro-agrônomo Mário Xavier, presidente da Associação de Engenheiros-Agrônomos e Veterinários, que em nome daquelas classes, congratulou-se com o chefe do Executivo por ter confiado tão importante órgão da administração pública a um técnico de reconhecidos méritos.

A agrônomo Antônio da Silva, secretário da Comissão Nacional de Política Agrária, que disse do alto significado da medida governamental visando o amparo do homem de campo.

O sr. José Ferreira, presidente da Federação dos Lavradores, também se congratulando com o governador pelo propósito de resolver os problemas da sua classe.

O sr. Bráulio Rodrigues da Silva, primeiro secretário da Federação das Associações dos Lavradores, que, após agradecer ao chefe do Executivo o interêsse que vem demonstrando pela causa dos trabalhadores rurais, fêz-lhe a entrega de um memorial reivindicando a extinção das subdelegacias do Plano Pilôto no Estado do Rio e fornecimento de um caminhão àquela Federação, destinado ao transporte de víveres para os lavradores da localidade de Pedra Lisa, no que foi atendido pelo sr. Celso Peçanha.

O sr. Francisco Silva, em nome dos lavradores de Duque de Caxias, felicitou o chefe do Executivo pela escôlha de um técnico em agricultura para dirigir o Plano Pilôto.

FALA O EMPOSSADO

O agrônomo Erênio Matos Pereira, novo executor do Plano Pilôto de Ação Agrária, em breves, agradeceu ao governador Celso Peçanha pela confiança que lhe depositara e disse, entre outras coisas, que pretende realizar um trabalho de colonização que resulta na real instalação do homem no campo; que pretende instalar as famílias em condições compatíveis com a dignidade humana.

Ao encerrar o seu discurso, o executor do Plano Pilôto fêz uma detalhada declaração de seus bens, e afirmou que, apesar dos seus 26 anos de serviço público, era um homem pobre, mas honrado.

O deputado Dail de Almeida, num rápido improviso, disse do alto sentido do ato assinado pelo chefe do Executivo valorizando ao técnico e ressaltou o significado da lei de aproveitamento das terras marginais às rodovias, proibindo nelas os loteamentos, de sua autoria e do deputado João Rodrigues de Oliveira, atual secretário de Interior e Justiça.

FALA O GOVERNADOR

Esta é uma solenidade que me alegra, porque os lavradores já podem proclamar que o govêrno passou a olhar pelos seus problemas — disse o sr. Celso Peçanha, ao iniciar o seu discurso. — Quero restabelecer no Estado do Rio uma política de realizações em benefício do homem do campo — afirmou.

Prosseguindo em sua fala, o governador declarou que em suas viagens aos países estrangeiros, estudou com carinho os problemas agrários. Por outro lado, disse, que, como governador, escolhera técnicos para dirigir o Plano Pilôto de Ação Agrária. Homens que conhecem o trabalho do campo, capazes de resolver os problemas a êle atinentes. «Meu govêrno jamais protegerá a grilheiros. Todavia, não vamos invadir terras de adversários políticos. Não apoiarei atos de injustiça, de violências» — declarou.

Ao entregar o Plano ao seu executor, o agrônomo Erênio Matos Pereira, o sr. Celso Peçanha assim se expressou: «Este Plano tem que ser executado dentro dos rígidos princípios da moral. Êle visa a ajudar aquêles que realmente querem trabalhar e não aos vadios».

PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade os secretários de Interior e Justiça, deputado João Rodrigues de Oliveira, o chefe da Casa Civil do governador, deputado José Maria Ribeiro, os deputados Aécio Nanci, Dail de Almeida, Barcelos Martins, Raul de Sousa Dias, o presidente do Banco do Estado do Rio, sr. Francelino França, o representante do governador do Estado da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, representantes de tôdas as entidades de lavradores do Estado e das Associações de Engenheiros-Agrônomos e de Veterinários.

Só **500** Cr$

UM TERRENO

CAMPO GRANDE

Desde só Cr$ 500 por mês, SEM entrada. Vende MAGNÍFICOS terrenos, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA CHACARA, ou SITIO. Agua encanada, luz, 1 000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-9330

"Que êsses mortos não tenham morrido em vão"

Cerimônia comemorativa, ontem, do «Dia da Recordação» — O ministro Niles Bond, junto ao túmulo do Soldado Desconhecido do Brasil: «Ao homenagear êste homem, homenageamos também nossos mortos de guerra» — Detalhes do ato cívico-religioso promovido pela «American Society»

Comemoraram ontem os Estados Unidos da América do Norte o «Dia da Recordação», instituído em memória dos seus heróis desaparecidos nos campos de batalha das últimas guerras mundiais. No Estado da Guanabara, o cerimonial promovido pela «American Society», desenrolou-se junto ao Monumento Nacional aos Mortos Brasileiros da II Guerra Mundial.

A cerimônia teve início pouco depois das 11 horas, quando chegou à Praça do Congresso o ministro-conselheiro Niles W. Bond, dos Estados Unidos. Uma companhia de soldados do Batalhão de Guardas e respectiva banda de música prestaram as continências de estilo.

AUTORIDADES PRESENTES

A bandeira norte-americana, ladeada por uma guarda de honra de membros das Fôrças Armadas estadunidenses, foi içada ao pé do monumento. Além dos representantes diplomáticos ianques, de figuras da «The American Society», compareceram o general de divisão Raymon E. Bell, capitão-de-mar-e-guerra John J. Hilton Júnior, e coronel Paul Creiner, da USAF.

Participando da comemoração, pelo Brasil, compareceram os marechais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, bem como os generais Cordeiro de Farias, chefe do EMFA, Emílio Ribas Rodrigues Júnior, chefe do Estado-Maior do Exército; Humberto Castelo Branco, diretor de Ensino; Aurélio Tavares Liro, do I Exército; e Emanuel de Almeida Morais, êste representando a Liga de Defesa Nacional. Também oficiais da Marinha de Guerra e da Aeronáutica do Brasil estiveram presentes ao ato.

PALAVRAS DO DIPLOMATA NORTE-AMERICANO

A tocante cerimônia teve início com a execução dos hinos nacionais dos Estados da América do Norte e dos Estados Unidos do Brasil. O ministro Niles W. Bond passou revista à tropa formada. Em seguida, junto ao monumento, próximo à lápide do soldado desconhecido do Brasil, o capelão Vitor Derós, do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre pronunciou sua oração de saudade.

O ministro Bond depositou junto ao túmulo central uma palma de flôres, no formato da bandeira dos Estados Unidos e suas côres. Ouviram-se os acórdes da marcha «Canção do Expedicionário» e, em seguida, um toque de silêncio pelo corneteiro do Batalhão de Guardas.

Dirigindo-se aos presentes, o ministro Niles Bond pronunciou a seguinte oração:

«Até o ano passado, a «American Society» do Rio de Janeiro celebrou o «Dia da Recordação» com cerimônias em Petrópolis, no túmulo do ex-embaixador dos Estados Unidos, Edwin V. Morgan, que ocupou esse pôsto durante 21 anos, de 1912 a 1933, e que era estimado por milhares de brasileiros e norte-americanos.

Agora, que se ergue o novo e majestoso monumento do Brasil em memória de seus mortos de guerra, é simplesmente de justiça que a cerimônia do «Dia da Recordação», promovida pela «American Society», seja transferida para êste local. Entrementes, neste mesmo momento, em Petrópolis, uma coroa está sendo depositada no túmulo do embaixador Morgan, em cerimônia simples, que espero repetir-se cada ano.

Aqui, no Rio de Janeiro, na última morada dos filhos amados do Brasil, que pagaram o preço supremo para preservar sua Pátria livre para seus concidadãos, nós, norte-americanos, honrados pela presença de nossos companheiros na guerra e colegas na paz, nos reunimos por um momento para homenagear mais uma vez nossos filhos perdidos no campo de batalha. Fazemo-lo colocando uma coroa simbólica no túmulo do Soldado Desconhecido Brasileiro, sabendo que ao homenagear este homem homenageamos também nossos mortos de guerra.

Ao proclamar êste «Dia da Recordação» como um Dia de Prece pela paz permanente, o presidente Kennedy nos concita a «pedir a bênção de Deus para os que morreram em defesa de nossa Pátria e orar por um novo mundo de legalidade, onde a paz e a justiça prevaleçam». Fazemos, aqui, essa oração e convidamos nossos amigos brasileiros a juntarem-se a nós, a fim de que, como tão nobremente disse Abraham Lincoln, em Gettysburg, há cem anos, «êsses mortos não tenham morrido em vão».

«DEUS SALVE A AMÉRICA»

As palavras pronunciadas pelo representante diplomático norte-americano, seguiu-se a execução do hino «Deus Salve a América», entoada pelos presentes. Encerrando a cerimônia, ouviram-se os hinos nacionais dos Estados Unidos da América do Norte e dos Estados Unidos do Brasil.

MOVIMENTO SINDICAL

Plano de Reclassificação para as autarquias marítimas

A FNM deverá aprová-lo hoje — Setenta por cento para o pessoal de cerâmica — Mesa-redonda com os trabalhadores da Light — Reajustamento salarial dos padeiros

Para discutir o plano de reclassificação para as autarquias marítimas, elaborado pelas Federações Nacional dos Marítimos e dos Oficiais de Máquinas, reunem-se hoje essas federações e os seus respectivos conselhos deliberativos, a fim de aprovar o plano, depois de examinar as emendas apresentadas pelos sindicatos marítimos.

Essa reunião terá lugar na sede da FNM às 16 horas.

70% PARA O PESSOAL DE CERÂMICA

Reina grande agitação no seio dos trabalhadores na indústria de cerâmica. Percebendo, ordinàriamente, salário de fome para trabalho tão penoso, reivindicam um aumento salarial na base de 70%, com o que não concorda a classe patronal. A indústria Klabin, por exemplo, ofereceu um aumento de 10%, o que foi rejeitado. Tudo indica que se os patrões não chegarem a um entendimento com a diretoria do sindicato, os trabalhadores irão à greve, como último recurso.

Uma mesa-redonda deverá realizar-se, hoje, no DNT, para tratar dêsse assunto.

MESA-REDONDA COM OS TRABALHADORES DA LIGHT

Hoje, às 14 horas, no DNT, realiza-se a mesa-redonda entre representantes dos sindicatos dos trabalhadores das emprêsas do "Grupo Light" de representantes da direção dessas emprêsas, para debaterem sôbre o reajustamento salarial de 48% pleiteado.

REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS PADEIROS

Os padeiros estão reivindicando, há tempo, um reajustamento salarial na base de 50%. Para hoje está marcada uma mesa-redonda no DNT. Os empregadores, sob a alegação de que devem esperar a posse da nova diretoria eleita do seu sindicato, vão pleitear, possìvelmente, o adiamento dessa reunião.

SINDICATO DOS PRÁTICOS, ARRAIS E MESTRES

Tem nova diretoria o Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem. No próximo dia 4 se empossará a chapa eleita, encabeçada pelo líder Indio Vilas Boas.

COMEÇARAM OS PREÇOS BAIXOS

Venha agora mesmo, à TELE-RIO, e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)

Máquinas de costura com 5 gavetas, Phillips, Crosley, Vigorelli, Leonam, etc., à vista, desde Cr$ 9.500,00, ou Cr$ 695,00 mensais, SEM ENTRADA

Fogões, 3 ou 4 bocas com 2 botijões carregados e instalação, à vista desde Cr$ 12.950,00 ou Cr$ 795,00 mensais, sem entrada.

Tele-Rio

CENTRO: RUA GONÇALVES LEDO, 66 — RUA BUENOS AIRES, 309

COPACABANA: RUA SANTA CLARA, 26-A (Aberta até 22.30 horas)

MADUREIRA: RUA CARVALHO DE SOUSA, 283

CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 8 (Em frente à estação)

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

ATENÇÃO DIABÉTICOS

CLÍNICA ULTRA-MODERNA

TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar — Tel.: 43-7189 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto aos sábados, das 15.30 às 20 horas.

Atirou-se do 25º andar ao solo

Um homem não identificado, de 40 anos presumíveis, trajando calça preta, camisa esporte branca, calçando sapatos prêtos e meias azuais, suicidou-se, ontem, atirando-se ao solo do 25.º andar do Edifício Municipal, na Avenida Treze de Maio, 13 — centro da cidade. São desconhecidos os motivos do gesto extremo. Em poder da vítima nada foi encontrado que pudesse identificá-lo. Foram arrecadados, apenas, pequena quantia em dinheiro, em maço de cigarros, um "carnet" da pensão Mineira, na Rua da Quitanda, 196, com dois vales utilizados e nada mais.

A ocorrência verificou-se por volta das 14,11 horas, segundo o relógio que utilizava o suicida, parado exatamente naquela hora. Em face da violência do choque o corpo ficou irreconhecível. Por pouco não atingiu o faxineiro do "Edifício Municipal" que, naquele instante, na área interna, onde o corpo caiu, procedia a serviço de limpeza. Interrogado pelo comissário Raul Lopes, do 6.º Distrito Policial, o faxineiro, identificado como Genival Genecote Lima (branco, solteiro, 22 anos, Rua Gomes Lopes, 18 — Santa Teresa), não soube dizer de que andar a vítima teria se jogado. O comissário solicitou o concurso da Perícia do Instituto de Criminalística. Em face da posição do corpo, o técnico pôde aproximar-se do local de onde a vítima teria se atirado. Subiu ao 25.º andar inteirando-se do fato, através do sr. Geraldo de Freitas, funcionário da Divisão Administrativa do Conselho Nacional do Petróleo, ali estabelecido. Geraldo declarou que conversava com um cidadão que sabe ser funcionário da firma Silvimex, quando, do elevador número 3, surgiu o suicida, visìvelmente nervoso. Quase correndo entrou na repartição, chocando-se com o desconhecido. Em seguida, subiu o parapeito da janela (50 centímetros de altura), projetando-se ao solo. Antes de ir ao solo, o corpo do suicida bateu na parede interna do edifício que faz divisão com o prédio vizinho, sendo arremessado a cêrca de um metro de distância da parede, ao atingir o solo.

O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Inocentado pelo Júri o detetive Malta

O detetive Euripedes Malta, acusado de ter assassinado o motorista da Tv-Tupi, Edgar Faria de Andrade, em 25 de fevereiro de 1958, foi ontem, absolvido por 6 votos contra 1. O julgamento processou-se no 1.º Tribunal do Júri. Defendeu o acusado, o advogado Laércio Pelegrino. Funcionou como promotor, Silvério Pereira da Costa. Como se recorda a acusação foi extensiva aos detetives Salvador Correia, João de Deus Dorneles e Itagiba José de Oliveira. Os dois primeiros já fôra absolvidos. O último deveria ser julgado juntamente com o detetive Euripedes Malta, todavia, isso não foi possível, em face do seu advogado, usando recurso legal, recusar um jurado aceito pelo causídico Laércio Pelegrino e pelo promotor Silvério Pereira.

O CRIME

O crime, como se recorda, verificou-se durante a madrugada daquele dia, quando o detetive Malta, chefiando uma turma de policiais, descobriu um grupo de marginais jogando ronda, na Rua Esperança, esquina da Rua Álvares de Asevedo, no Morro do Jacarezinho. Na oportunidade verificou-se troca de tiros, entre policiais e delinqüentes, um dos quais atingiu o motorista da tv, que se achava afastado. Apurou-se que a Polícia utilizava metralhadora mas a vítima foi eliminada com um tiro calibre, 7,65. Em conseqüência dêsse detalhe surgiram dúvidas, quanto à procedência da bala que matou o motorista: se da Polícia, se dos marginais. O processo culminou com a acusação dos policiais, inclusive os mesmos, agora, a júri. O advogado de defesa louvou-se na tese de não autoria do delito, logrando convencer o corpo de jurados a absolver o réu. O julgamento durou 15 horas consecutivas, iniciando-se às 14.30 horas de segunda-feira e encerrando-se às 4.30 do dia seguinte.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS

NARIZ · GARGANTA

Consulta Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

FAXINEIRO CAIU DO TERCEIRO ANDAR

José Antônio Profeta (prêto, solteiro, 17 anos), faxineiro do prédio da Rua Major Rúbens Vaz, 350, onde também reside, ontem, quando procedia à limpeza no apartamento 301 do mesmo edifício, residência do sr. Edgar de Aquino, desequilibrou-se e caiu ao solo, na área interna. Com fratura do fêmur direito, do maxilar e em estado de choque, foi internado no Hospital Miguel Couto.

O 1.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

ESTRADA DO POVO

Afinal quem manda, Jânio ou Adenauer?

Paulo Motta Lima

Duas missões foram confiadas pelo sr. Jânio Quadros, na Europa, a homens desligados da carreira diplomática: uma, no mundo capitalista, ao sr. Roberto Campos; outra, no mundo socialista ao sr. João Portela Dantas. A missão Roberto Campos, tem sido criticada por alguns observadores como pouco eficiente. Quanto à missão Dantas, parece que os fatos revelaram seus êxitos.

Depois de percorrer algumas capitais do mundo socialista, o sr. João Dantas e seus companheiros foram à República Democrática Alemã. Segundo um boletim de informações do próprio Itamarati, firmou o sr. João Dantas com o govêrno daquele país um protocolo prevendo o aumento do intercâmbio comercial dos dois países da ordem de 40 milhões de dólares nos próximos cinco anos. Ainda — segundo êsse protocolo, o Brasil receberia da RDA fábricas de cimento, centrais elétricas, instalações de rêdes de comunicações, fornecendo em troca principalmente café, além de fumo, fibras vegetais, frutas e outros produtos.

Mal se tomou conhecimento da assinatura dêsse protocolo, o mesmo Itamarati distribuiu um comunicado a propósito "da notícia estampada em alguns jornais, segundo a qual o embaixador João Portela Dantas teria assinado em Berlim Oriental um protocolo de comércio com a República Democrática Alemã". O comunicado "esclarece" que o "dr. João Dantas", foi autorizado em caráter estritamente particular e pessoal a viajar à Alemanha Oriental. "não tendo, portanto, poderes para assinar, ali, qualquer ato em nome do Govêrno brasileiro". O comunicado acrescenta que "a notícia deve, por conseguinte, carecer de fundamento".

Afinal, em que ficamos? Onde está a verdade histórica? No boletim ou no comunicado do Itamarati? Será o Itamarati uma casa povoada de fantasmas, onde possam ocorrer as coisas mais espantosas?

No caso de ser o Itamarati um ninho de bruxas, iremos assistir à uma investida do sr. Jânio Quadros através dos severos corredores do casarão, para travar com os esfrias de lá uma guera fratricida, a vassouradas?

Pouco se pode adiantar sôbre êsse espantoso incidente, antes de se ouvir o depoimento do próprio sr. João Dantas. Mas é possível que estejâmos em face de um exemplo de pressão, sôbre o Ministério do Exterior, dos representantes da República Federal Alemã, reduto reacionário, onde imperam os velhos grupos imperialistas responsáveis pela última guerra e por outras misérias. Êsses grupos são os seguintes: IG-Farben, Krupp, Thyssen, Mannesman (com licença do dr. JK), Hoesch, Siemens e outros, que têm o poder político do govêrno Adenauer nas mãos, que contaram com as boas graças do imperialismo norte-americano para levantar de novo a cabeça depois da derrota de Hitler, que representam uma tremenda concentração de capitais, que rearmam o aparelho estatal internamente contra o próprio povo da Alemanha Ocidental e que externamente constituem crescente ameaça à paz do mundo, pois o seu lema é o do revanchismo e da guerra.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

O sr. Jânio Quadros enviou mensagem, dirigida à União dos Portuários do Brasil, conclamando os trabalhadores do Pôrto a uma maior produtividade. Quer o presidente da República que seja acelerado o ritmo de trabalho dos portuários. E' muito justa a preocupação presidencial. Por isso mesmo, em resposta ao apêlo do sr. Jânio Quadros, a UPB, em telegrama, declarou estar inteiramente de acôrdo com o aumento da produtividade. Mas, ao mesmo tempo, a entidade apelou para o sr. Jânio Quadros no sentido de que faça valer seu prestígio junto ao DASP, a fim de serem sanadas pequenas dificuldades atualmente existentes no enquadramento dos portuários dentro do Plano de Classificação.

Ninguém mais do que os servidores do Pôrto deseja o progresso da autarquia. Todos querem que haja mais trabalho. Todos querem ver aumentados os índices de importação e exportação. Todos querem reaparelhamento do grande Pôrto. Todos apoiam a política governamental de expansão do nosso comércio exterior. Tal política, além de consultar os altos interêsses nacionais, é particularmente benéfica aos portuários. Nunca é demais lembrar que os portuários da APRJ participam dos lucros da emprêsa, são diretamente interessados na cada vez maior movimentação de carga e descarga.

Entretanto, também nunca é demais lembrar que mais produz o trabalhador quanto mais tranqüilidade de espírito êle tiver. E os portuários, no momento, estão atravessando uma fase de grande intranqüilidade. Como podem estar tranqüilos trabalhadores ameaçados de verem diminuídos seus salários?

Na última assembléia geral da União dos Portuários do Brasil, impressionou fortemente o discurso pronunciado pelo sr. Joaquim José do Rêgo. Aquêle trabalhador, citando cifras, mostrou a crítica situação em que se encontram 1 068 portuários, que êste é o número dos que, agora, estão em situação de inferioridade no Plano de Classificação. Assim, caso persista a situação atual, 12 lubrificadores terão um prejuízo de Cr$ ...... 3.168,00; 20 lubrificadores terão prejuízo de Cr$ 1.480,00; 21 sinaleiros terão prejuízo de Cr$ .. 1.155,00; 26 sinaleiros terão prejuízo de Cr$ 897,60; 400 trabalhadores braçais terão prejuízo de Cr$ 360,00; 45 feitores gerais terão prejuízo de Cr$ 836,00; 215 feitores terão prejuízo de Cr$ .. 628,00; 120 guindasteiros terão prejuízo de Cr$ 1.928,00; 18 encarregados de guindasteiros terão prejuízo de Cr$ 836,00; 40 trabalhadores de linhas férreas terão prejuízo de Cr$ 4.080,00; 60 trabalhadores de linhas férreas terão prejuízo de Cr$ ...... 3.635,00; e 90 trabalhadores de linhas férreas terão prejuízo de Cr$ 2.137,00.

Se esta situação, acima descrita, não é pior, se maior não é o número de portuários prejudicados, é porque a UPB tem estado vigilante e tem procurado, à base de argumentação honesta, contornar tôdas as dificuldades surgidas. O presidente da República, que, muito justamente, tem meditado tanto sôbre os problemas de produtividade dos serviços portuários, que medite, também, sôbre as injustiças que estão querendo cometer contra os portuários.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 13 às 18 horas

Rua do Rosário, 98

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 1010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 293 Gramacho — Tel.: 341

Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

SÃO JOÃO DE MERITI

O prefeito municipal Ario Theodoro, tem a satisfação de, através da diretoria do hospital, comunicar ao povo que o mesmo se encontra à disposição de todos para os casos em geral.

Outrossim, o diretor do hospital deve ser procurado de 8 às 10 horas diàriamente nêsse nosocômio, para o atendimento da população meritiense e para tomar conhecimento das reclamações que por acaso houver.

a. dr. Bernardo Boscher.

Pagamento por cheque nas Delegacias Fiscais

O diretor-geral da Fazenda Nacional, sr. Afonso Almiro, recomendou às delegacias fiscais, recebedorias e coletorias a observância das seguintes normas, nos casos de pagamentos a favor da Fazenda Nacional efetuados por meio de cheques:

1.º — O cheque será sempre sacado contra o banco ou casa bancária (matriz, agência ou filial) existente no lugar do pagamento, e deverá conter: a) o nome do estabelecimento; b) a indicação da repartição arrecadadora a cuja ordem fôr emitido; e c) o nome e o endereço do emitente, bem como do endossante, nos casos de cheques endossados a favor da repartição arrecadadora.

2.º — Nunca poderá o cheque ultrapassar o valor do débito, sendo, porém, permitida a sua complementação por meio de outro, ou de moeda corrente.

3.º A repartição arrecadadora procederá de modo a que o cheque fique vinculado ao pagamento efetuado, declarando no recibo a circunstância do pagamento por cheque, o seu número, data da emissão e a importância correspondente, além da indicação do estabelecimento sacado.

4.º — Efetuado o pagamento com cheque, a repartição arrecadadora deverá apresentá-lo ao sacado nas 24 horas seguintes, para imediato lançamento em conta corrente do Tesouro Nacional, a ser transferida para o Banco do Brasil ou por êle compensada, fazendo a seguir, dentro do mesmo prazo, a remessa àquele estabelecimento bancário dos recibos correspondentes aos depósitos.

5.º — Recusado o cheque pelo sacado, será o seu valor creditado ao respectivo tesoureiro, no Caixa Geral, mediante portaria do chefe da repartição, e, depois de anotada a ocorrência na partida de receita correspondente, levará ser encaminhada com cópia autêntica do documento de receita, à Procuradoria da Fazenda Nacional do respectivo Estado, para os efeitos legais, dando-se imediato conhecimento, quando fôr o caso, à repartição à conta da qual se processava a arrecadação, para as providências cabíveis.

Duzentos mil dólares por Arturo A —

Depois da fácil vitória do cavalo Arturo A, registrada no recente GP «25 de Mayo», em San Isidro, uma coudelaria norte-americana, a mesma que já fizera oferta de 150 mil dólares para adquirir o filho de Argur, aumentou essa soma para a casa dos 200 mil dólares. Mas o sr. Picasso Cazon, titular do «stud» proprietário de Arturo A, informou que «não deseja desfazer-se do seu defensor por preço algum.»

Lavras é quase barbada no compromisso de amanhã

Segundo lugar para Alca, dominando amplamente Queen Ann — Dificilmente ganharão da filha de Guayaquil

Com a chegada de apenas uma carreira por semana, exceto quando feriado houver, os páreos ficaram mais frondosos e com ... bastante difíceis em análise. A última reunião na Gávea mostrou, contudo, um índice bastante sugestivo no prevalecimento de forças, bastando citar-se os casos de Palas e Queen Ann, que confirmaram com ... Na reunião de amanhã, embora continuem os páreos ... e os resultados possam apresentar surprêsas, não podemos negar apoio a alguns animais, que aparecem aptos a levar a melhor nos respectivos confrontos. Lavras, anotada no terceiro páreo, oferece o melhor exemplo ao que afirmamos. Sem poder garanti-la certa ganhadora, pois em carreiras tudo pode acontecer, mormente nas circunstâncias atuais, onde o número elevado de competidores abre caminho certo aos acidentes de raia, podemos considerar quase barbada essa filha de Guayaquil.

NA VEZ

Na última atuação em público, Lavras, que tinha excelente exercício e estava bem situada na turma e distância, só perdeu para uma competidora que situava-se grande barbada. Referimo-nos à ligeira Alca, égua que na oportunidade anterior ficara prêsa às cintas e a despeito do considerável atraso ainda lograra terminar perdendo por diferença mínima. Foi para tal adversária que, então, Lavras cedeu o pôsto de então, Lavras cedeu o pôsto de honra. Mas a segunda colocação valeu como excelente credencial para o futuro compromisso, pois a filha de Guayaquil, arremeteu levando longe Queen Ann, que era então levada com sérias esperanças pelos seus responsáveis. Aliás, já na corrida seguinte, domingo último, para sermos mais precisos, Queen Ann, livre das duas rivais terminou dominando a prova onde se exibiu, pesando pela baixa. Lavras está na vez, e só mesmo com muito azar a vitória deixará de pertencer à pupila de Olímpio Pinto, amanhã.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1º) — 1 400 — Cr$ 140.000,00 — Alceu 56, Rumboso 56, Ilimani 56, Quickst p 56, Extenu 56, Latim 56, Clino 56, Borealis 56, Aconcágua 56, Gepeto 56, Uriki 56 e Lord Wisky 56.

2º) — 1 400 — Cr$ 140.000,00 Sagesse 56, Latinã 56, Sister 56, Jane Eyre 56, Gólea 56, Adrica 56, Isolde 56, Niguita 56, Russinha 56, Dode 56, Jacigua 56, Majore 56, Judy e My Fly 56.

3º) — 1 400 — Cr$ 150.000,00 — Belfast 55, Alexander 55, Arponero 55, Babão 55, Mehemet Ali 55, Cochicho 55, Lagamar 55, Borda 53, Sizigia 53, Brigitte 53, La Habanera 53, Gala 53 e Harmonieuse 53.

4º) — 1 500 — Cr$ 140.000,00 Gravure 56, Meridiana 56, ...ta 56, Renilda 55, Ottila 56, Queen Iseult 56, Guerilla 56, Negli 56, Lady Champagne 56, Nahusia 56, Negélia 56, Giant Star 56, Glad Girl 56, Arnica 56 e Alca 53.

5º) — Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro — 2 400 — Cr$ 1.500.000,00 — (2ª prova da Tríplice Coroa Carioca) — Funny King 56, Atramo 56, Baronet 56, Figaro 56, Lord Vermounth 56, Flat-Foot 56, Quick Chance 56, Gabari 56, Urbain 56 e Althéa 54.

6º — 1 500 — Cr$ 140.000,00 — Envoy 56, Balle 56, Shino 52, Fanal 56, Anvalor 58, Gourmet 52, Quotidien 58, R lampago 56, Apito 56, Barco 56, Acaso 56, Anil 56, Atis 56, Clarinete 56, Tuchaua 56, Epertano 56 e Galpion 56.

7º) — 1 300 — Cr$ 100.000,00 — Agio 60, Campi 52, Endiable 52, Jungle Crier 52, Tio Primo 50, Airways 58, Cocal 52, Xilo 54, Tiger 54, Destemido 52, Dudka 58, My Fair Lady 56, Vovo Bendita 50, Ballarina 58, Betty 5... Bolondinha 52.

8º) — (areia) — 1 300 — Cr$ 150.000,00 — Bramane 55, Lage 55, Ballarico 55, Bizarria 53, Gaba 55, Gusa 53, Clorito 55, Beaujolais 55, Lucky Luciano 55, Bon Garcon 55, Hedo 55, Baixio 55, Banza 53, Xamete 55, Matriz 53, Erica 53, Risha 53 e Blanchette 53.

9º) — (areia) — 1 300 — Cr$ 120.000,00 — Lampião 57, Rinbocio 57, Saxofone 57, Precious 57, Farouche 57, Frigida 55, Muba 55, Xalera 55, Osmarina 55, Zaraza 55, Mama Mia 55, Mandriã 55, Lua Bonita 55, Zamboa 55, Pena Branca 55, Ban Tan 55 e Mola 55.

10º) — 1 600 — Cr$ 120.000,00 — Curriculum 57, Esteio 57, Minha Pretinha 55, Kill 53, Zéo 57, Hurlinghan 57, Firstrate 57, Proconsul 57, Armendariz 57, Cardan 57, Glenmore 57, Marajan 53, Lictor 53, Conciliação 51, Anália 51, Paria 55, Ostia 51, Intruja 55, Margarita 51, Lakbi 55, Estância 51, Icangá 55 e Imbuída 55 (areia).

RESTRIÇÕES AOS APRENDIZES

O artigo 73 do Código de Corridas, que diz respeito aos aprendizes, acaba de sofrer alterações, melhor definindo as atividades dos novos profissionais. Eis a nova redação do citado artigo:

"Artigo 73 — Os aprendizes de 3.ª e 4.ª categorias só poderão montar animais de 4 anos e mais idade, alistados em páreos comuns; os de 2.ª em todos os páreos, menos em "handicaps", páreos reservados a produtos de dois anos, prêmios, grandes prêmios e clássicos, e os de 1.ª em todo e qualquer páreo, sem as vantagens do artigo anterior, quando se tratar de "handicaps", prêmios, grandes prêmios e clássicos.

Parágrafo único — Os aprendizes de 4.ª categoria que não possuirem diploma de escola especializada da profissão, só poderão tomar parte, nos seis primeiros meses de atuação, em páreos reservados a aprendizes."

ESTREANTES DE AMANHÃ

São os seguintes os animais que, inscritos, deverão estrear nas carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

ARGUAPO — masc., alazão, R.G. Sul (20-11-57), por Archiduque e Flor da Serra — cr.: Affonso Augustin — pr.: Agenor Pôrto — tr.: F. Schneider.

FRENADA — fem., alazão, R.G. Sul (22-11-56), por Fairfax e Dorinha — cr.: Arlindo Rudy Arenhardt — pr.: Stud Paulistinha — tr.: S. Freitas.

MÁGICO — masc., alazão, R.G. Sul (8-10-55), por Mister Fox e Serra Branca — cr.: Dalberto Schons — pr.: Archiope Pinto Amado — tr.: Álvaro Rosa.

OCULTO — masc., castanho, R.G. Sul (28-10-56), por Boitatá e Pampoconga — cr.: Mateus Simões Pires — pr.: Armando Braga Rodrigues Pires — tr.: Paulo Morgado.

BIG BOY — masc., castanho, R.G. Sul (12-12-57), por Rialto e Señal — cr.: Carlos Bofil Borges — pr.: Guilherme Penteado — tr.: Gonçalino Feijó.

KAMAKURA — masc., tordilho, R.G. Sul (7-9-57), por Grey Hound e Dryade — cr.: Lauro B. Lino — pr.: Stud Cherchez la Femme — tr.: Carlos Tôrres.

Seja um Profissional!

Aulas noturnas teóricas e práticas de:

- RADIO
- ELETRICISTA ENROLADOR
- TRANSMISSÕES HIDRAULICAS
- MECANICA DE AUTOMOVEL
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Escolas Profissionais URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO, 75

Sob. — Não temos telefone

APRONTOS PARA AMANHÃ

Atreu e Tuyuty com as melhores marcas

Bastante numeroso o lote de animais que se apresentaram na raia, ontem pela manhã, buscando finalizar preparativos para a reunião extra do feriado. Atreu e Tuyuty, ambos deixando excelente impressão, foram os melhores no cronômetro, o primeiro assinalando 36 e três linhas para os 600 da reta. Los Andes, que reaparece em boa forma, deu uma partida nos 360, registrando 22», muito à vontade.

Foram as seguintes as marcas anotadas pela reportagem:

1º PAREO

Ted, M. Silva, 700 em 45»; Ris, H. Lima, 600 em 29» e três quintos; Pernambuco, P. Lima, 600 em 40».

2º PAREO

Drinalfa, Lad. 600 em 41».

3º PAREO

Jamanta, V. Andrade, 600 em 39» e três quintos; Mangá, A. Ricardo, 600 em 38», e Gringolette, A. Barroso, 600 em 37».

4º PAREO

Lupanga, C. A. Sousa, 600 em 40»; Densidade, F. Conceição, 600 em 39»; Kina, F. Maia, 600 em 37» e um quinto; Krone, A. M. Caminha, 600 em 38» e dois quintos; Kao Kao, C. Morgado, 600 em 38» e um quinto; Domani, J. Marinho, 600 em 37» e três quintos; Kovidara, P. Fontoura, 600 em 40»; Vespertina, A. Hodecker, 600 em 38».

6º PAREO

Tarso, J. Bafica, 600 em 38» e três quintos; Mosquetin, J. Quintanilha, 600 em 38»; Pampeiro, J. Silva, 600 em 40»; Lord Onix, D. Moreira, 600 em 37» e três quintos; Visón, M. Silva, 600 em 39».

7º PAREO

Tio Rainha, J. Ramos, 600 em 37» e três quintos; Ukase, M. Silva, 600 em 38»; Los Andes, P. Tavares, 350 em 22»; Zé Carlos, D. P. Silva, 600 em 36».

8º PAREO

Diable, J. Portilho, 700 em 45»; Fujikura, L. Acuña, 600 em 38».

9º PAREO

Mamburê, J. Negrello, 600 em 41»; Curioso, L. Acuña, 600 em 37» e três quintos; Kamakura, D. P. Silva, 300 em 23»; Arabesco, M. Silva, 600 em 44» e três quintos; Atreu, J. Ramos, 600 em 36» e três quintos; Nespiel, R. Penido, 600 em 38», Gloucester, L. Vaz, 600 em 38».

10º PAREO

Colie, J. Tinoco, 700 em 44»; Tuyuty, M. Silva, 700 em 43» e dois quintos; Bicão, J. G. Silva, 600 em 39»; Baccarat, A. Olivares, 600 em 37» e dois quintos; Delicatesse, J. Baffica, 600 em 37» e dois quintos; Délfica, A. Barroso, 600 em 37» e um quinto; Nice Boy, J. Marchant, 600 em 39», Coral, I. Sousa, 600 em 37».

ADVOGADOS

Dr. Waldir Medeiros e Dr. Odir de Araújo

DIARIAMENTE

Das 9 às 12 horas e das 18 às 19.30 horas

Av. Rio-Petrópolis, 1 673

Salas 5 e 6

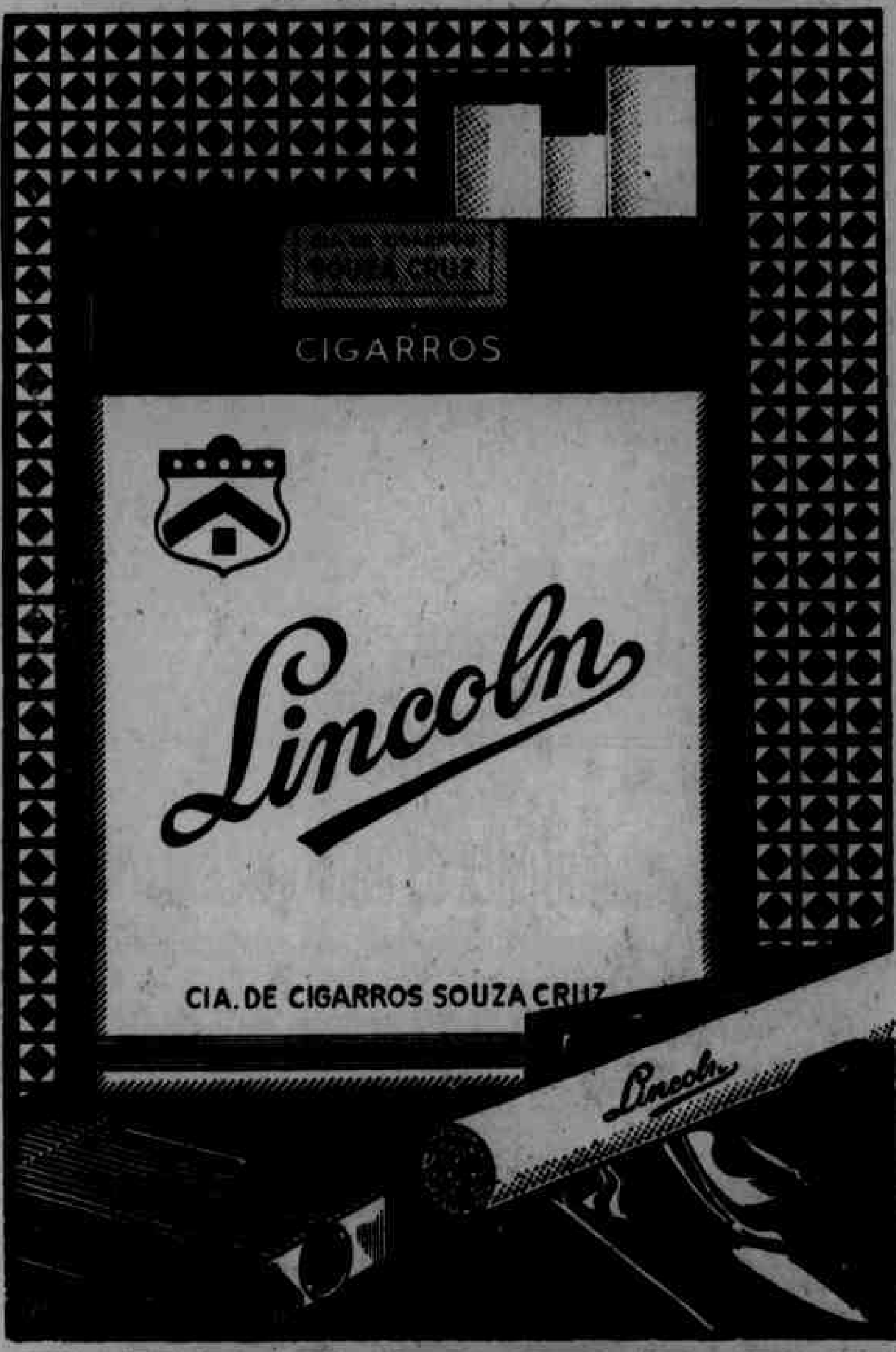
Duque de Caxias E. do Rio

DENTISTA

EXTRAÇÃO SEM DOR

Dentaduras modernas garantidas — 3.000 Cr$ — Pontes — Roachs — 90 CR$

Diàriamente das 8 às 22 horas — Rua dos Romeiros, 100 — sala 381 — Penha.



LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

0-1.563

Homenageada a indústria do Estado

A Semana da Indústria, que terminou domingo último, teve a participação do Jockey Club Brasileiro, com a realização de um páreo cuja denominação foi "Indústria da Guanabara". Diretores da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro compareceram ao Hipódromo da Gávea, sendo condignamente recebidos pela diretoria da entidade turfista. Ao serem entregues artístico bronze e uma medalha, respectivamente, ao proprietário do animal vencedor da prova (Harmonieuse), sr. Vasco Gomes Campelo, e ao jóquei, J. Portilho, houve troca de significativas saudações entre os drs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Tude Neiva de Lima Rocha, pelo Jockey Club Brasileiro, e o dr. Horácio Antônio Pereira, pelos homenageados.

Montarias oficiais para amanhã

1º Páreo — às 14.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.
Kg.
1—1 Ted M. Silva 9 60
2 Karuman, J. Lopes * 60
3 Guarixó, A. M. Cam. 11 52
4 Dinarzade, J. Vieira 8 60
2—5 Vingo, J. M. Santos * 58
6 Avilar, A. Olivares . 6 58
7 Ganduio, F. Concei. 7 56
8 Máximo, P. Coelho . 5 52
3—9 Piano, C. Morgado . 13 60
10 Nook, A. Ricardo .. 3 56
11 Ris, H. Lima 1 56
12 Bobinha, A Barroso . 4 50
4-13 Pernambuco, P. Lima * 54
14 Jambagé, J. Santos . 2 58
15 Sea-Mew, J. Tinoco . 10 50
» Lo Schiavo, D. Neto 12 52

2º Páreo — às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Drinalfa, A. Bolino . 11 57
2 Marinha, J. Correia 12 57
3 La Cloche, A. Ricar. 6 57
4 Petra, J. Santos ... 14 57
2—5 Buterfluy, A. O. Silva 10 57
6 Zuninga, J. M. Santos 3 57
7 Malva Louca, C Carv. 8 57
8 Mi Noche, A. O. Oli. 7 57
3—9 Vernissage, N. Cor. 1 57
10 Changuita, P. Labre 4 57
11 Kaleca, L. Santos . 9 57
12 Lua Bonita, n. corr. 2 53
4-13 Frenada, W. Andrade 15 57
14 Pamona, J. Portilho 5 57
15 Telmosa, A. Reis .. 13 57
» Edi Garden, n. cor. 16 53

3º Páreo — às 15.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 — (VARIANTE).
1—1 Lavras, P. Lima ... 13 56
2 Yaiúne, L. Santos .. 14 56
3 Juaba, H. Lima 5 56
2—4 Jamanta, W. Andrade 6 56
5 Opolais, F. G. Silva . 9 56
6 Mesbla, J. Ramos .. 8 56
3—7 Suzuki, G. Almeida 4 56
» Aguia, J. Carlindo .. 7 56
8 Quizanga, J. Tinoco 2 56
» Gondole, J. Correia 11 56
4—9 Mangá, A. Ricardo . 3 56
10 Sapatilha, A. Bolino 10 56
11 Gringolette, A. Bar. 12 56
» Fair Kindness, M. Sil. 1 56

4º Páreo — às 16 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Ceara, J. Marchant . 7 58
2 Lupanga, C. A. Sousa 6 52
3 Chira, A. Barroso .. 15 54
4 Densidade, F. Concei. 2 52
2—5 Octávia, P. Lima ... 5 52
6 Kina, F. Maia 9 54
» Krone, A. M. Camin. 17 54
» Vereda Tropical, J. G. Silva 3 60
3—7 Kao Kao, C. Morgado 4 54
8 Domani, J. Marinho . 13 56
9 Vae, J. M. Santos ... 8 56
10 Agartha, A. O. Silva 16 52
11 Kovidara, P. Fontou. 11 52
4-12 Gonzzari, A. Ricard. 1 60
13 Vespertina, A. Hod. 11 52
14 Arrudinha, J. Porti. 12 52
15 Esquirola, O. Silva 18 52
» Atafona, L. Santos .. 16 52

5º Páreo — às 16.30 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00.
1—1 British Flier, I. Amar. 9 60
2 Tereré, W Andrade . 8 58
3 Itapagé, J. Bafica .. 13 56
4 Atafona, n. correrá . 2 52
2—5 Kubelik, A. Olivares 3 60
6 Jangali, C. Morgado 10 60
7 Talleygrand (*) B Al 6 52
8 Devaneio, A. M. Cam. 4 52
3—9 Isleros, J. Santos .. 7 52
10 Cachito, L. Santos . 14 54
11 Clamart, A. Bolino .. 12 56
12 Emproado, n. correrá 5 52
4-13 Decurião, J. M. Santos * 56
14 Quarral, A. Barroso 1 60
15 Kovidara, P. Fontou. 11 50
» Esquirola, n. correrá * 50
* (ex-Kalchek).

6º Páreo — às 17.05 horas — 1 400 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Zunido, A. Azevedo . 12 57
» Tarao, J. Bafica ... 20 57
» Moquetin, J. Quintan. 1 57
2 Farseur, D. P. Silva 19 57
3 Oculto, A. Bolino .. 15 57
4 Pampeiro, J. Silva . 22 57
2—5 Van Chang, L. Acuña 8 57
6 Zé Curibóca, J. Tino. 7 57
» Xexéu, A. Reis 13 57
7 Lord Onix, D. Morel. 10 57
8 Zolulo, A. Santos .. 16 57
» Quincaju, n. correrá 2 57
3—9 Lyrico, L. Santos .. 11 57
» Wyoming, P. Lima .. 14 57
» Ramazon, J. Correia 9 53
10 Gelboé, F. Conceição * 57
» Tenace, A. Olivares . 17 57
11 Bar-Le-Duc, A. Barr. 18 57
» Mister Money A. M. Caminha 6 57
4-12 Zito, C. R. Varvalho 23 57
» Lahatout, J. Santos 5 57
13 Visón, M. Silva 4 57
14 Don Metralha, W An. 25 57
» Jolly Glox, n. correrá 24 57
15 Mediar, C. A. Sousa 3 57
» Tokio, O. Silva 21 57

7º Páreo — às 17.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — (VARIANTE).
1—1 Tio Rainha, J. Ramos 1 52
2 Ukase, M. Silva 3 56
3 Don Maurício, F. Con. * 52
4 Los Andes, A. Bolino 2 54
2—5 Draft, P. Lima .... * 52
6 Ob diente, L. Acuña * 56
7 Xerxes, A. Santos . 7 51
8 Devoto, G. Almeida 10 51
3—9 Xilo, A. M. Caminha * 60
» Tiger, J. Quintanilha 11 60
10 Zé Carlos, D. P. Silva 8 52
11 Sussex, C. R. Carval. 5 52
4-12 Procurador, I. Sousa 9 58
13 [illegible], J. G. Silva ... * 60
14 [illegible], J. M. Santos . * [illegible]
15 Chileno, D. Neto 6 [illegible]

» Itapagé, J. Bafica . 4 54

8º Páreo — às 18.15 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING).
1—1 Mar Cáspio, A. Ricar. 7 58
2 Diable, J. Portilho .. 9 56
3 Divinum, J. Santos 14 56
4 Rebate, A. Barroso .. 3 52
2—5 Leloir, D. P. Silva . 12 56
6 Loudly (*), A. O. Sil. 1 52
7 Peugeot, J. G. Silva 10 54
» Valente, L. Santos . 4 52
3—8 Tio Paulo A. M. Cam. 11 58
9 Dirigível, B. Alves .. 5 58
10 Xênio, J. Silva 8 56
11 Fujikura, L. Acuña * 54
» Belini, J. Tinoco .. 2 52
4-12 Earl, P. Lima 15 56
13 Herdeiron, J. M. Sant. 6 52
14 Saint Emilion, A. Azevedo .... * 56
15 Tibúrcio, W. Andrade * 58
» Mágico, A. Reis 13 56
* (ex-Explosivo).

9º Páreo — às 18.45 horas — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 — (BETTING) — (Variante).
1—1 Mamburê, J. Negrelo 15 56
2 Big Boy, A. Ricardo 2 56
3 Curioso, L. Acuña .. * 56
» Extend, n. correrá .. 7 52
2—4 Festivo, J. Correia . 16 56
5 Hartim, J. Marinho . 12 56
6 Feitiço, A. Bolino .. * 56
7 Kamakura, D. P. Sil 9 56
» Bongô, A. Barroso .. 5 56
3—8 Caminito, J. Carlindo 8 56
» Arguapo, J. G. Silva 17 56
9 Arabesco, M. Silva . 13 56
10 Shift, S. França ... 3 56
11 Atreu, A. Santos .. 4 56
4-12 Nespiel, R. Penido . 10 56
» Gloucester, L. Vaz .. 1 56
13 Kosmos, J. Tinoco .. 11 56
14 Billamour, D. Morel. 6 56
15 Quickmore, F. Maia . 14 56

10º Páreo — às 19.20 horas — 1 500 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) — (Areia).
1—1 Mister Joe, F. Maia * 58
» Tampico, F. Conceic. 3 52
2 Troxéba, A. M. Cam. 1 58
3 Vig, n. correrá 9 52
4 Colie, J. Tinoco .... * 58
2—5 Kermann, J. M. San. * 58
» Cavaliere, H. Lima . * 52
6 Feitor, A. Ricardo .. * 52
7 Voluntarioso L. Sant. 2 52
» Ballarina, J. Portilho * 52
3—8 Tuyuty, M. Silva .. 4 58
9 Bicão, J. G. Silva .. 8 58
10 Baccarat, A. Oliva. 6 56
11 Delicatesse, J. Bafica 10 52
» Kartum, J. Ramos 7 52
4-12 King Lilac, A. Bol. * 52
» Délfica, A. Barroso .. 12 50
13 Nice Boy, J. Marchal 13 54
14 Chiarl, P. Lima 5 52
15 Coral, I. Sousa 11 52
» Bon Soir, B. Alves 14 56

No NENO a qualidade tem maior facilidade!

Agora MÓVEIS com grandes facilidades

SALA DE JANTAR TIPO COPA

1.720, de entrada - 1.320, por mês

Dormitório Chippendale em imbuia e marfim
Dormitório Rústico em imbuia
Sala e quarto Real em marfim
Sala e quarto Belmeg em marfim e caviúna

menor preço - maior prazo menor entrada!

Neste "novo departamento" V. encontra a maior variedade em móveis clássicos e modernos e também em móveis estofados

casa NENO

- serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Av. Passos, 94
Madureira - Rua Maria Freitas, 110
Penha - Largo da Penha, 59

A Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo

comunica aos consumidores do G.L.P. que o Conselho Nacional do Petróleo decidiu rever o custo de aquisição do gás pelas Distribuidoras, do que resultou uma baixa, no preço de venda ao público, de Cr$ 6,00, por quilo, passando a vigorar, a partir de 1.º de junho de 1961, a seguinte tabela:

LOCAL	Cr$/Kg.	Cr$/13Ks
Aracajú	39,64	515,30
Belém	33,02	429,30
Belo Horizonte	36,62	476,10
Blumenau	34,59	449,70
Brasília	45,41	590,30
Cabedelo	33,02	429,30
Campinas	33,92	441,00
Curitiba	38,09	495,20
Florianópolis	35,45	460,90
Fortaleza	33,02	429,30
Goiânia	40,55	527,20
Itajaí	33,02	429,30
João Pessôa	33,67	437,70
Jundiaí	33,56	436,30
Londrina	39,12	508,60
Maceió	38,72	503,40
Manáus	33,02	429,30
Mogi das Cruzes	34,06	442,80
Natal	38,48	500,20
Niterói	34,19	444,50
Nova Friburgo	36,27	471,50
Ourinhos	37,62	489,10
Petrópolis	33,93	441,10
Pôrto Alegre	33,02	429,30
Recife	33,02	429,30
Ribeirão Prêto	35,81	465,50
Rio de Janeiro	33,02	429,30
Salvador	33,02	429,30
Santos	33,02	429,30
São Paulo	33,02	429,30
Teresópolis	34,19	444,50
Uberlândia	38,69	503,00
Vitória	44,84	582,90

Em face de publicações ùltimamente feitas, na imprensa do País, esclarece a Associação, a bem da verdade, que os estoques das Distribuidoras são permanentemente controlados pelo C.N.P., não sendo possível às mesmas — como jamais ocorreu — fazer "manobras fraudulentas", com produto inteiramente controlado pelo Govêrno.

Esclarece, ainda, que a hipótese de "adulteração" do gás engarrafado é também impossível, em virtude da própria técnica de manipulação dêsse produto.

Futebol será mais caro: decide-se hoje o aumento

Conselheiros foram pedir aumento ao governador — Reunião do CND aprovou exposição de motivos — Registros caçados — Férias coletivas de dezembro a janeiro de cada ano — Intervalo de 72 horas para os atletas — Horário de verão também foi objeto de estudo — Proibidos jogos diurnos em dias úteis

Na manhã de ontem estêve novamente reunido o Conselho Nacional de Desportos, quando foram tomadas várias providências e aprovada a exposição de motivos que será submetida ao sr. presidente da República no dia 16 de junho, para ser ou não aprovada.

LIBERAÇÃO DE PREÇOS

Os membros do CND estiveram no Palácio Guanabara, a fim de solicitar ao governador a liberação dos preços dos ingressos do Maracanã, a pedido do Conselheiro Mário Filho. Hoje, o governador e seu secretariado decidirão sôbre o assunto, o que faz prever que o torcedor terá mesmo de desembolsar mais algum dinheiro para ver seu clube favorito jogar no maior estádio do mundo. Pelo menos têm-se como certo o aumento.

CAÇADOS OS REGISTROS

Na sua reunião, o CND resolveu caçar todos os registros de técnicos de futebol, em número de 6, que haviam sido concedidos pelo sr. Paulo Ramos.

FÉRIAS COLETIVAS

Num dos quesitos constantes da exposição de motivos, está determinado que será proibida a realização de jogos de futebol no período de 22 de dezembro a 7 de janeiro, período êsse considerado como obrigatório para férias as jogadores.

INTERVALO SERÁ RESPEITADO

Ficará também estabelecido que nenhum atleta poderá participar de 2 pelejas sem respeitar o intervalo mínimo de 72 horas. Como se sabe, existem clubes contra essa idéia, de vez que o prazo da lei esportiva fala em intervalo de apenas 48 horas.

HORÁRIO DE VERÃO

Foi, igualmente, estudado o assunto que tanto tem causado espécie à crônica e aos torcedores, ou seja, o futebol no verão. Sôbre isso, consta na exposição de motivos o seguinte tópico: «Durante a estação de verão ficam proibidos jogos no período de 10 às 17 horas.

Por outro lado, permaneceu a questão da proibição de jogos diurnos em dias úteis.

ADIADO O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

BARRANQUILLA (Colômbia), 30 (FP) — Concluiu suas deliberações o congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, reunido desde sábado nesta cidade. Entre as conclusões, figura o adiamento do próximo campeonato sul-americano de futebol, de 1963, com sede na Bolívia. O congresso decidiu realizar um congresso extraordinário, possivelmente no Rio de Janeiro, no mês de dezembro. Finalmente, o Congresso tratou das modificações dos estatutos que o regem, e que serão apresentadas ao Congresso da FIFA que se reunirá em Londres, em setembro próximo.

Nelzinho: exemplo de atleta profissional

«AGORA TEMOS DOIS AMIGOS NA DIREÇÃO TÉCNICA» — DOIS ANOS DE CLUBE E UMA MULTA INJUSTA — «O «CAPITÃO» GRITOU: «DEIXA!» E EU ENTREI DE GAIATO»

Nelzinho é um dos bons jogadores com quem conta Jorge Vieira para o certame da cidade. Jogando indistintamente na linha média ou no ataque, êsse atleta tem sido de grande utilidade aos técnicos que têm trabalhado em Bariri.

Nelsinho falando ao repórter

Muito jovem ainda, Nelsinho procura, através de boa dose de esfôrço, ganhar um lugar ao sol dentro do futebol guanabarino e também brasileiro. Para tanto não poupa esforços nem mede sacrifícios para defender a camiseta de faixa azul. Morando em Bonsucesso, chega ao estádio antes mesmo que o preparador. Ele mesmo explica:

— Ninguém gosta de ser chamado atenção e muito menos de ser multado. Evitar essas coisas é muito simples. Basta a gente cumprir o regulamento e as ordens recebidas, sem discutir, sem se lamentar, porque no fim nós mesmos, atletas, é quem colhemos resultados bons. Estou há dois anos no Olaria e só uma vez fui multado, assim mesmo por culpa alheia. Simplesmente entrei de gaiato. Depois os dirigentes reconheceram que eu nada fizera a não ser atender ao apêlo do "capitão" do quadro.

— Como foi isso, Nelsinho?

— Vou explicar, mas sem citar nomes. Estávamos jogando uma partida pelo campeonato. Veio uma bola alta. Preparei-me para cabecear quando ouvi o companheiro dizer-me para sair do lance. Rápido, afastei-me, deixando o caminho livre, certo de que a pelota seria rechaçada. Para surprêsa minha, porém, o atacante com quem eu disputaria a pelota subiu sòzinho cabeceou e fêz o gôl. Acabamos perdendo o jôgo e ainda recebi a multa.

— O que acha você da nova direção técnica, com Jorge Vieira e Duque?

— São dois amigos que temos. Jorge, assim que chegou em Bariri, ganhou as simpatias de todos os jogadores. Sabe falar e captar a confiança da gente. Duque também é o que podemos chamar de "boa praça". A questão tôda é andarmos direitinho. Com isso ganha o Olaria, ganham os jogadores e os técnicos. Êste ano o campeonato será diferente e precisamos ficar entre os oito primeiros colocados. Portanto, vamos meter os "peitos" no trabalho.

— E o Campo Grande?

— Gostei. Deu trabalho mas acabamos vencendo. Possui bons jogadores e se entrar para a primeira divisão vai acabar assustando muitos grandes lá por cima.

Neste ponto, encerramos a conversa, porque Nelsinho tinha hora marcada com um especialista. Vai operar as amigdalas.

Bonsucesso agrada na Bahia

CONHECIDO NOVO ROTEIRO — O CLUBE LEOPOLDINENSE PODERÁ RENDER MUITO NO CAMPEONATO

Dando prosseguimento a sua longa excursão pelo interior da Bahia, o Bonsucesso, de acôrdo com um telegrama passado pelo técnico Gradim jogará ainda nas cidades de Tobias Barreto, Paulo Afonso, Feira de Santana, Alagoinhas e Penedo.

BONSUCESSO AGRADA

Sem dizer entretanto as datas dos jogos e os adversários que seu quadro irá enfrentar, Gradim teve a oportunidade de mencionar que a equipe está bem entrosada e vem agradando a boa platéia por onde passa.

Na opinião do treinador leopoldinense o quadro rubroanil poderá render muito no próximo certame carioca.

LUVAS & QUIMONOS

Tv-Tupi: boxe às quarta-feiras

Domingo, foi transmitida pela Tv-Tupi a última apresentação dominical de "Grande Ring Cássio Muniz", já que êsse programa a partir de junho será às quartas-feiras! Não nos interessam as razões que motivaram a mudança: se foi a dureza do páreo com a emissora rival, ou se foi conveniência da programação do Cacique, agora ampliada e melhorada, mas temos que reconhecer que, para os que assistem, a medida é boa. Não se torna mais necessário estar virando o "dial" de um lado para outro a procura do melhor combate! As lutas realizadas domingo, no auditório da Urca, tiveram os seguintes resultados:

Valdomiro Pinto, manteve a invencibilidade ao derrotar por K.O.T. o paulista Antônio Pereira da Silva; Manuel Nazaré de Oliveira (Boqueirão) empatou com o paulista Antônio Bueno; Arivaldo Sousa (Boqueirão) e Antônio Meira Lima (Manzione — S. P.), atual campeão brasileiro, empataram após movimentado combate que o primeiro quase vence por K. O. por duas vêzes. A nosso vêr a decisão prejudicou o carioca Arivaldo Sousa! Na luta final, Onézimo Arão Góis (carioca) e o bandeirante Antônio Francisco de Paula, empataram, numa luta que não agradou muito, embora violenta.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1156 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. P.S. 1

CAMPEÃO O GRIL — Em comemoração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o grêmio Ibegeano de Parada de Lucas, domingo e segunda-feira, deu prosseguimento aos festejos naquela repartição. No domingo vencendo a ENCE nas penalidades máximas (3x2) e com a desistência do CNG, o Gril vem de conquistar o título geral, tendo em vista que na véspera já havia ganho o basquetebol por 7x2 e o voleibol por 2x0. Na tarde de segunda-feira com a presença do diretor daquele instituto, a Polícia Militar fêz realizar interessantes acrobacias com os cães da Invernada que empolgaram os presentes. Logo após essa exibição foi realizado um interessante "SHOW" organizado por Lamartine Babo. O citado torneio terá o seu desfecho final no próximo sábado, quando serão realizados os encontros de futebol de salão e tenis de mesa. Na foto a equipe campeã de futebol que contou com Osvaldo — Joel — Cruz — Mário — Japão — Orlando — Ananias — Nerval — Ari — Carlos — Edsón — Alexandre e Quim.

Portuguêsa jogará amanhã em S. Gonçalo

O clube carioca será representado pela equipe titular — Morais foi a Goiás buscar jogadores — Artur dos Santos Pereira pedirá licença

Aproveitando o dia santo de amanhã, a Portuguêsa jogará à tarde em São Gonçalo, contra a seleção local. O quadro da "lusa" se fará representar com a sua equipe titular e de acôrdo com a informação obtida junto ao departamento técnico do clube, alinhará assim: Vágner; Flodoaldo e Galiano; Niraldo, Wilson e Tião; Barbosinha, Pinheiro, Foguete, Bandolim e Wellis.

MORAIS FOI BUSCAR OS JOGADORES

Não tendo até o presente chegado os jogadores indicados pelo treinador Morais, quando da excursão ao interior de Goiás, decidiu a diretoria da Portuguêsa enviá-lo até aquele Estado, a fim de que o treinador acerte em definitivo a vinda dos jogadores Eli e Toré, de Uberlândia (Minas Gerais) e Paulinho, da cidade de Anápolis.

O treinador da "lusa" embarcou ontem, à noite, viajando às 21 horas, em ônibus da Cometa.

ARTUR DOS SANTOS PEREIRA PEDIRÁ LICENÇA

Nossa reportagem, em palestra com o presidente da Portuguêsa, sr. Artur dos Santos Pereira, foi informada de que tão logo termine a licença do sr. Sebastião Estêves, vice-presidente, solicitará ao conselho deliberativo, uma licença a fim de tratar de seus assuntos particulares que estão pendentes aguardando solução.

COLETIVO DE HOJE

Lourival Lorenzi, fêz realizar hoje, no campo do Nova América, proveitoso coletivo com vistas ao cotejo de amanhã. Noventa minutos durou o exercício, que terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 6 a 3, tentos de Foguete (3), Barbosinha, Zèzinho e Wellis, para os vencedores e Raul, Mário e Lagoa para os suplentes. Os titulares formaram com João Rei; Clodoaldo, Galiano e Tião; Niraldo e Wilson; Barbosinha, (Zèzinho), Pinheiro, Foguete, Bandolim e Wellis.

LOTES EM PIEDADE
COM CR$ 30.000,00 DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE CR$ 4.000,00
VER E TRATAR:
RUA JOAQUIM MARTINS, 513
(PRÓXIMO À RUA TÔRRES DE OLIVEIRA)

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

— Preparando-se para a peleja com a Esportiva de Guaratinguetá, amanhã à tarde em sua praça de esportes, o Campo Grande treinou coletivamente ontem. Vitória para os titulares pela contagem de 4 x 1, gols de Júlio, Joel (2) e Almir para os vencedores.

— Termina hoje o prazo para o Flamengo entregar a Casa Grande da Gávea que tem servido de concentração ao plantel rubronegro. O sr. Fadel Fadel estêve ontem conversando com o coronel Guerreiro, no Clube Militar, tratando do assunto.

— O Flamengo recebeu convite de Araguari, para um «match» amistoso, mediante importância de 500 mil cruzeiros.

— O sr. Radamés Latari recebeu uma comissão do Arsenal de Marinha (1.200 assinaturas) pedindo sua permanência no clube da Gávea. Negou-se a continuar, declarando que colaborará, através de contatos, com o sr. Itenato Vieira de Alencar.

— Vasco e Botafogo jogam domingo em São Januário, com renda dividida (sócios não pagarão). No domingo seguinte haverá novo encontro, então no gramado de General Severiano.

Confirmado o embarque do América

AMANHÃ, ÀS 8 HORAS, PELA CRUZEIRO DO SUL — GENIVALDO TRATA DE CONSEGUIR LICENÇA — JORGE DEVERÁ FICAR

O treinador Ricardo Magalhães reuniu seus pupilos ontem pela manhã em Campos Sales, ministrando-lhes um puxado individual seguido de bate-bola.

Apenas Genivaldo estêve ausente. O jogador compareceu a Campos Sales e imediatamente retirou-se a fim de tratar da sua licença para poder acompanhar a delegação rubra em seu giro pela América do Sul.

AINDA NÃO CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

Em que pese esta confirmação o embarque da turma rubra para o próximo dia 1 de junho, às 8 horas, em avião da Cruzeiro do Sul, podemos adiantar que na delegação americana existem algumas dúvidas que têm que ser esclarecidas.

Assim sendo, de acôrdo com o que nos foi dado observar não está confirmada, mas deverá ser a seguinte:

JORGE NÃO IRÁ

O zagueiro Jorge não poderá acompanhá-la em virtude de sua contusão. Em seu lugar deverá seguir Paulo, se, como Genivaldo, obtiver licença no Exército.

Esta a delegação que viajará: chefe: Nilton Canerval; assistente: Mário Pinto; médico: Luciano Oliveira; técnico: Ricardo Magalhães; e os seguintes jogadores: Ari, Pompéio, Paulo, Djalma, Amaro, Ivã, Wilson Santos, Fontoura, Antoninho, Quarentinha João Carlos, Nilo, Décio, Eloi Jaliton, Genivaldo, Hélio Cruz e Leônidas.

Valdo (à esquerda) aplica uma gravata de frente, que não surtiu efeito. À direita vemos Santana imobilizando Ivã Lemos. Apesar de dominar o combate no terceiro "round", Valdo (segundo os jurados e o regulamento) não obteve pontos suficientes para ser proclamado vencedor.

O regulamento impediu a vitória de Valdo Santana

QUANDO SANTANA RESOLVEU PARTIR PARA O CORPO-A-CORPO, SEU ADVERSÁRIO FICOU INFERIORIZADO — POR DUAS VÊZES IVÃ LEMOS DEU SINAL DE DESISTÊNCIA — RESULTADO DA NOITADA DE LUTA-LIVRE

(Texto de D. A. Castro e fotos de Rubens Barcelos.)

Segunda-feira última, foi realizada nova noitada de luta-livre americana no ginásio do Carioca E.C. Os combates apresentaram lances que agradaram ao grande público que compareceu ao simpático clube da Gavea. A única coisa que achamos absurda é o critério adotado pelo regulamento que foi elaborado pela Confederação Brasileira de Pugilismo. Esse regulamento tirou uma vitória certa, por pontos, do lutador Valdo Santana no combate de fundo que travou com Ivã Lemos. Bem, não podemos dizer que o nôvo pupilo do professor Milton Pereira tenha lutado mal; ao contrario: Ivã Lemos lutou dentro de uma orientação segura, ficou um pouco desorientado no terceiro assalto, quando foi inferior ao adversário. Vamos ao relato dos combates:

1.ª LUTA — Artur F. Neto (Acad. Méier) e Sérgio A. Santos (Acad. Nipo-brasileira). Tècnicamente fraca. Sérgio A. Santos saiu vencedor, aplicando uma chave de braço, no 2.º "round".

2.ª LUTA — Roberto dos Santos (Acad. Jaci) e Ubiratã V. Carvalho (Acad. Fada). Iniciaram o combate dando tudo. Em seguida, faltou tudo. Foi a pior luta da noitada. Ambos foram vaiados pela platéia. Sagrou-se vencedor, por pontos o representante da Acad. Jaci. Seria mais justo se os jurados dessem a luta como empatada. Nos nossos conceitos, os adversários foram iguais em tudo. Após o término da luta, o médico de plantão examinou o representante da Acad. Fada. Achamos curioso o fato. Geralmente o atleta é examinado antes da luta. Procuramos saber a razão. O facultativo, sem entrar em detalhes, disse-nos que o referido atleta terá que abandonar o ring.

3.ª LUTA — Francisco Nòbrega (Acad. Jaci) e Antônio J. Nicolau (Acad. Fada). Seria uma grande luta se os contendores tivessem preparo físico. E' lamentável que atletas tenham fôlego para sòmente cinco minutos de luta. Êsses dois lutadores fizeram uma luta movimentadíssima, enquanto tiveram "gás". O empate foi justíssimo.

4.ª LUTA — Ivã Lemos (Acad. Eletro-zenos) e Valdo Santana (Acad. Santana) — Nos dois primeiros "rounds", Ivã Lemos obedeceu cegamente ao seu instrutor (acreditamos). Evitou o que pôde o corpo-a-corpo, procurando minar a resistência do adversário num jôgo bonito de pernas. No terceiro assalto, Valdo Santana mudou de tática, procurou o corpo-a-corpo de qualquer maneira. Resultado: seu adversário recebeu três "gravatas" de frente. Sendo que deu as pancadinhas de desistência em duas oportunidades. O juiz Afonso Vidal viu, mas, como nesta altura os antagonistas já estavam fora do ringue, naturalmente interrompia o combate e ordenava a sua continuação, dentro do quadrilátero consoante o regulamento em vigor. O resultado final, sem ganhador, provocou uma série de comentários. Mas, o único culpado é o regulamento.

A regra de contagem de pontos dêsses combates chega a ser absurda e Mário Derrico, estudioso do assunto, por certo abordará êsse tema.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

MATARAM O MENINO

CRIME REVOLTANTE DE DOIS TARADOS — PRÊSO UM DOS ANORMAIS, FOI ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O CÚMPLICE CONFESSA, 2 ANOS DEPOIS

A criança assassinada pelos monstros

Um caso revoltante de estupro e assassinato de um menor, ocorrido, há dois anos, em Duque de Caxias, até agora sem solução, volta ao cartaz com a captura de um dos monstros, acusando, frontalmente, seu parceiro de crime absolvido pelo juiz "por falta de provas". O fato ocorreu em 23 de fevereiro de 1959 e foi amplamente noticiado pela LUTA DEMOCRÁTICA. Em diligências levadas a efeito na ocasião, a Polícia de Duque de Caxias conseguiu prender um dos tarados assassinos, que, tempos depois, ganhava a liberdade por falta de elementos que provassem sua participação na monstruosidade. E tudo caiu no esquecimento.

ELUCIDADO

Na época, as acusações pesavam sôbre o indivíduo Mário Freitas (branco, solteiro, 35 anos, relojoeiro, Rua Aianhangá, 2 028, Caxias), que foi prêso e pôsto em liberdade, não se falando mais no assunto. Ontem, porém, numa "blitz" realizada pelas autoridades locais, foi detido o maconheiro Paulo Afonso de Assis (pardo, solteiro, 19 anos, Rua Aianhangá, s/n). Na delegacia, hàbilmente interrogado, contou o que sabia a respeito do inominável crime de que foi vítima o menor Marinho, de nove anos. Apontou Mário Freitas como seu comparsa, em cujo encalço se encontram as autoridades fluminenses.

O CRIME

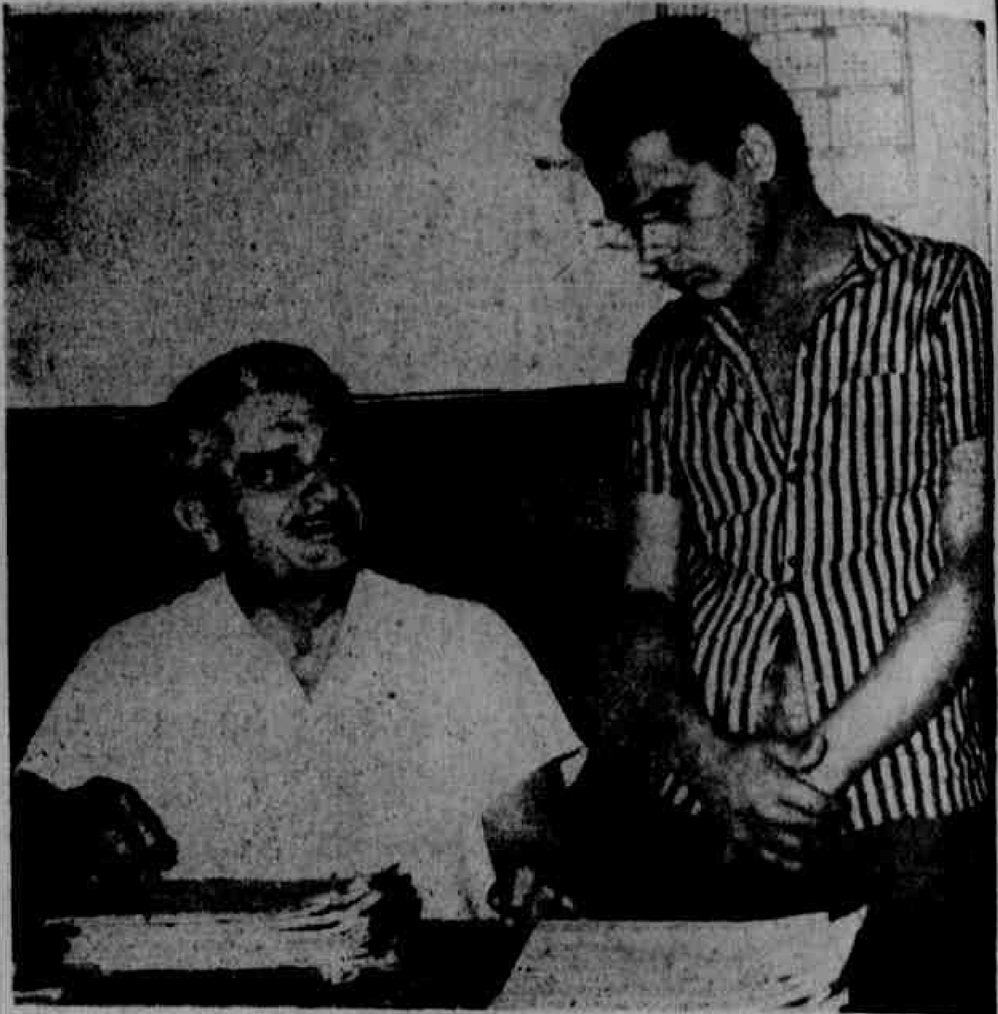
Como se recorda, na manhã do dia 23 de fevereiro de 1959, populares que passavam pela Rua Ainhangá, depararam com o corpo do menino, semi-nú, num terreno baldio junto ao prédio número 2 031. A Polícia, inteirada do fato, rumou para o local, verificando tratar-se de Marinho e constatando a natureza do crime de que fôra vítima. Dias depois, Mário Freitas era capturado e protestava inocência. Por falta de provas que o incriminassem, recuperou a liberdade.

A CONFISSÃO

Prestando depoimento, ontem, Paulo Afonso acusa Mário, dizendo que, na noite de 22 de fevereiro, passava pelo terreno, quando ouviu gemidos. Procurou

(Conclui na 2.ª página)

O sr. José Carelli



O delegado ouve o criminoso Paulo Afonso (de pé)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 31 de maio de 1961 — N.º 2 244

Jornalista enfêrmo não foi socorrido

O mensário "A República", que circula no Rio, em Brasília, Belo Horizonte e São Paulo, em seu número de maio em curso, publica uma nota sôbre a falta de atendimento, por parte dos serviços de assistência hospitalar, ao veterano jornalista João Batista Pontes, pedindo, por isso, providências enérgicas ao presidente Jânio Quadros.

Segundo aquela nota, o velho profissional de Imprensa, também funcionário do Estado, exercendo a função de inspetor do ensino secundário, sentiu-se mal no dia 11 do corrente, procurando, então, socorro médico nos hospitais cariocas. Como encontrou dificuldades em ser atendido, recorreu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa e nada conseguiu. Só mais tarde recebeu socorros no Hospital Miguel Couto.

Ladrões fizeram "farra" em seis casas comerciais do centro da cidade

Comeram, tomaram «chopps» e furtaram algumas das casas visitadas

As Ruas da Carioca e Sete de Setembro, foram, na madrugada de ontem, palco de um dos mais estranhos assaltos até hoje registrados em nossa cidade. Os ladrões entraram em seis casas comerciais e além de roubarem várias mercadorias, levaram quatrocentos mil cruzeiros em jóias e dinheiro.

COMEÇARAM NO BAR

Ao que parece, os gatunos entraram primeiramente no "Café Meu Bar" (Rua da Carioca, 40), onde comeram uma galinha assada, um pernil de porco e tomaram uns "chopps" duplos, sem no entanto tocar em mais nada que não fôsse na caixa registradora, onde não havia dinheiro algum. Bem alimentados, os "ventanistas" foram dali, passando por uma janela basculante, para a loja de discos ao lado. Segundo declarações do sr. Eduardo Muñoz, um dos sócios, não levaram nada, pois o dinheiro estava bem escondido.

OS PRIMEIROS 50 MIL

A terceira loja foi a que fica situada em cima das duas primeiras, e, segundo declarações dos donos Isac Fridman e Mieczyslaw Grzybawski, levaram vinte mil cruzeiros em espécie e alguns chapéus de féltro, que se encontravam em cima da mesa.

Terminado o "serviço" na Rua da Carioca, os ladrões foram agir na Rua Sete de Setembro n.º 185, uma loja de artigos religiosos, de onde furtaram trinta mil cruzeiros. O sr. Dias da Rocha, gerente do local, nos disse que o perito Cunha, que acabara de sair, não encontrou nenhuma impressão digital dos marginais.

Albino José de Oliveira, dono do estabelecimento situado na mesma rua no n.º 197, sobrado, foi a quinta vítima, mas por sorte havia levado todo o dinheiro da féria para casa, e os ladrões se limitaram a abrir o cofre, que estava vazio e a arrombar algumas gavetas que não continham valores.

(Conclui na 2.ª página)

O sr. Dias da Rocha

Cofre arrombado na Rua Sete de Setembro, 197

Inocentado pelo Júri o detetive Malta

POR 6 A 1 O TRIBUNAL ABSOLVEU-O NO CASO DA MORTE DO MOTORISTA DA TV

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Caluniado pela madrasta

O sr. Francisco Correia (branco, solteiro, 23 anos, morador na Rua Minerva, 456, em Mesquita), ontem, em nossa redação, desmentiu a acusação que lhe dirigia sua madrastra Francisca Correia, ao declarar à Polícia ter êle violentado sua irmã, de nome Rute, de sete anos de idade. Tudo não passou de uma trama, disse Francisco Correia, movida pela mulher com a colaboração de seu amante, o operário Manuel Tavares Alvarenga, com o propósito de expulsá-lo de casa. Francisco apresentou o laudo do Instituto Médico-Legal, assinado pelos médicos legistas Rubens Pereira de Araújo e Elias Simantobe, comprovando nada ter sofrido a menor. O acusado, sentindo-se injuriado, solicitou providências das autoridades policiais, no sentido de punir a caluniadora.

Atirou-se do 25.º andar ao solo

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO DE UM DESCONHECIDO, NO EDIFÍCIO MUNICIPAL (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Capturada a quadrilha de "Lusitano"

Autores de muitos assaltos em Vila Rosali e Coelho da Rocha

Em proveitosa diligência orientada pelo subdelegado Eurico Viana, de Coelho da Rocha (São João de Meriti), o investigador Hélio, acompanhado do sargento Pereira e dos soldados Délsio e Joel, da Polícia Militar, conseguiu desbaratar a perigosa quadrilha de assaltantes chefiada por Antônio Gonçalves, o "lusitano" (português, solteiro, 36 anos, Rua Safira, s/n, Meriti), que, há tempos, vinha levando pânico aos moradores de Vila Rosali e Coelho da Rocha, assaltando à luz do dia. Capturados todos os integrantes da "gang", depois de autuados na forma da lei foram metidos no xadrez.

Por volta das 19 horas de anteontem, quando levavam a efeito a partilha dos mais recentes assaltos, no quartel-general do bando (residência de "lusitano"), os bandidos foram surpreendidos pela caravana policial. Tentaram reagir, mas, a pronta ação dos agentes da lei os impediu. Todos dominados e conduzidos à subdelegacia local, ficaram identificados devidamente. São: Antônio Gonçalves, o chefe da "gang", Gumercindo José da Silva (pardo, solteiro, 36 anos, sem residência) e Jorge Amâncio Leal (preto, solteiro, 19 anos, sem residência). No casebre de "lusitano",

(Conclui na 2.ª página)

Desapareceu a colegial

Autoridades policiais de Nilópolis estão em diligências no sentido de esclarecer se houve rapto no desaparecimento da colegial Francisca da Silva Soles (branca, 12 anos, aluna da quarta série do Instituto Figueiras e residente na Rua Comendador Soares, 1 219, naquele município). Sua tia, dona Erpestina Pereira dos Santos, na tarde de ontem, apresentou queixa à Polícia, dizendo que a menina desaparecera, no dia anterior, por volta das 18 horas, quando regressava do colégio. Nada mais soube adiantar.

Polícia expulsa lavradores em Campo Grande

AS AUTORIDADES ESTARIAM AGINDO EM FAVOR DE UM PROPRIETÁRIO DESCONHECIDO

Os lavradores falam à LUTA DEMOCRÁTICA

Para fazer um apêlo às autoridades competentes, estiveram em nossa redação os lavradores João Batista Tenório, José Geraldo Neto, Daniel Lacerda, Pedro Alves Fernandes, José Patrício de Oliveira, José Rodrigues da Rocha, Otaviano José Medeiros, Sebastião Rosa Pereira, Lendor Válter da Silva, Armínio Aurelino de Oliveira, Isaías Augusto Leão, Sebastião Quintino, Felipe, Firmino Ferreira Dias, Francisco Laureano da Silva e Valdir Francisco dos Santos.

Contaram que, premidos pela necessidade, em companhia de mais de uma centena de homens do campo, apoderaram-se de uma área de terra, situada no "Aterrado do Rio" (Largo do Correia) em Campo Grande, que se encontrava abandonada havia mais de dez anos. Capinaram e iniciaram uma plantação, para tirar, dali, o sustento das numerosas famílias. Tudo correu bem até que a Polícia local — segundo êles, apareceu para expulsá-los dali, sob o pretexto de que o verdadeiro dono das terras aparecera. O que se diz proprietário, entretanto, não provou tal condição e os lavradores estão dispostos a continuar plantando até que tudo fique esclarecido. Estão na iminência de perder o pouco que lá cultivam e esperam, por isso, que as autoridades constituídas, em particular o governador, adotem uma providência fazendo com que o homem que se diz dono, prove que o é.

Muro desabou

FERIDOS QUATRO OPERÁRIOS

Um muro que estava sendo construído, aos fundos do Armazém de Sêcos e Molhados, da firma Antônio Morais & Mendes, estabelecido na Estrada Barros Filho, 3, na Estação do mesmo nome, ontem à tarde, desabou, atingindo quatro pessoas que trabalhavam na construção. As vítimas foram identificadas como José Cândido Ferreira de Araújo (casado, 22 anos, operário, Travessa Pereira, 1358 — Honório Gurgel) que sofreu contusões e escoriações; Antônio de Morais (português, casado, 45 anos, sócio da firma, Estrada Barros Filho, 3), contusões e escoriações; Agostinho Vicente da Silva (branco, 18 anos, solteiro, servente de pedreiro, Travessa Pereira, 20 — Honório Gurgel) ferida contusa na região abdominal e hemorragia interna; e Elpídio Ferreira Lima (pardo, casado, 35 anos, pedreiro, Travessa Pereira, 1358), contusões e escoriações. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, onde Agostinho Vicente ficou internado.

Ao local compareceu um contingente de bombeiros do Pôsto de Campinho, comandado pelo tenente Barreto. O comissário Ênio, do 26.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Era uma quadrilha a alta administração dos Correios do Paraná

Apurados os crimes, inclusive de peculato, foi pedida a demissão e prisão dos indiciados

O coronel Gustavo Borges, diretor-geral do DCT, pediu ontem a demissão a bem do serviço público de quase tôda a alta administração dos Correios e Telégrafos do Paraná no govêrno passado, pela prática dos crimes de peculato, emprêgo irregular de verbas e rendas públicas, fraude de concorrência, patrocínio infiel e violação de sigilo em propostas de coletas de preços.

O principal acusado é o senhor Agostinho Isaac dos Reis, diretor-regional daquele Estado, apontado como chefe de uma quadrilha especializada na venda de fios telegráficos, apropriação indébita de renda do serviço postal, venda de sucatas sem concorrência, adiantamento fictício de verbas para depósitos particulares, mercantilização de gasolina oficial e uma extensa variedade de outros crimes contra a administração pública. Dessa quadrilha faziam parte Jurandir Went da Costa, chefe da seção econômica, Ernani Zaiola, secretário da comissão de compras, José Cavassini, chefe do serviço de transportes, e diversas firmas comerciais paranaenses, agora declaradas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos inidôneas para transacionar com a União.

A decisão do coronel Borges baseou-se em parecer do curador Newton Marques Cruz, consultor jurídico do DCT, que opinou também pela suspensão (trinta dias) da servidora da Diretoria-Geral, Teresa de Jesus Gonçalves Nina, por ter dado informação em processo instaurado para apurar as irregularidades constatadas no Paraná, no sentido de que os indiciados ficassem impunes porque considera irrelevantes as faltas a êles atribuídas. Sugeriu o curador Cruz, por outro lado, seja elogiado o auxiliar de portaria João Siqueira, autor da denúncia dos crimes, perseguido de todos os modos no DCT para evitar que comprovasse as suas acusações.

DEMISSÃO DO DIRETOR

O diretor dos Correios e Telégrafos do Paraná, segundo ficou apurado, está envolvido como cabeça no desvio de 114 toneladas de fios destinados à construção das linhas telegráficas de Ponta Grossa—Tibagi —Apucarana, e no desvio de

(Conclui na 2.ª página)

Violentada em plena repartição

TRATA-SE DE UMA INFÂMIA PARTIDA DE UMA MULHER DE VIDA DUVIDOSA

Meretriz, com mais de dez entradas na delegacia de Duque de Caxias, Luci Rodrigues de Carvalho, que acusou o funcionário da Recebedoria de Rendas do Estado do Rio, lotado em Duque de Caxias, de tê-la violentado, não passa de uma farsante, segundo constatou o delegado Amil Nei Reichard. A autoridade policial chegou a essa conclusão diante, não só do comportamento exemplar do funcionário, chefe de família respeitado, com 23 anos de carreira pública sem uma única nota que o desabone, como também pelo fato de não possuir o mesmo chave da repartição (o fato a mulher alegou ter ocorrido num domingo e no interior da Recebedoria) e também ser Luci contumaz em criar situações difíceis para pessoas estranhas sem a menor razão.

Ontem esteve em nossa redação o sr. Ivo de Almeida, acompanhado de vários colegas de repartição, a fim de desmentir o fato, ao mesmo tempo em que na delegacia de Duque de Caxias nossa reportagem ouvia as declarações da autoridade policial em favor da sua pessoa.

Assaltada e incendiada a sede do PSD catarinense

FLORIANÓPOLIS, 30 (Asapress) — Elementos ainda não identificados assaltaram a sede do Partido Social Democrático, nesta cidade, levando consigo algumas máquinas e pertences de escritório. Após terem saqueado o prédio, atearam-lhe fogo, possìvelmente, desiludidos por não encontrarem dinheiro em espécie no seu interior. As chamas alastraram-se lentamente, o que possibilitou a ação dos bombeiros, que as debelaram.

Populares que passavam pela localidade conseguiram ver os ladrões-incendiários, sem contudo, identificá-los, pois os mesmos fugiram à sua vista.

A autoridade da Delegacia de Furtos e Falsificações tomou conhecimento do ocorrido, procedendo às investigações de praxe, com a Perícia

Família ao relento

Incêndio na favela

BARRACÕES DESTRUÍDOS, MORADORES AO RELENTO (Reportagem na quarta página.)